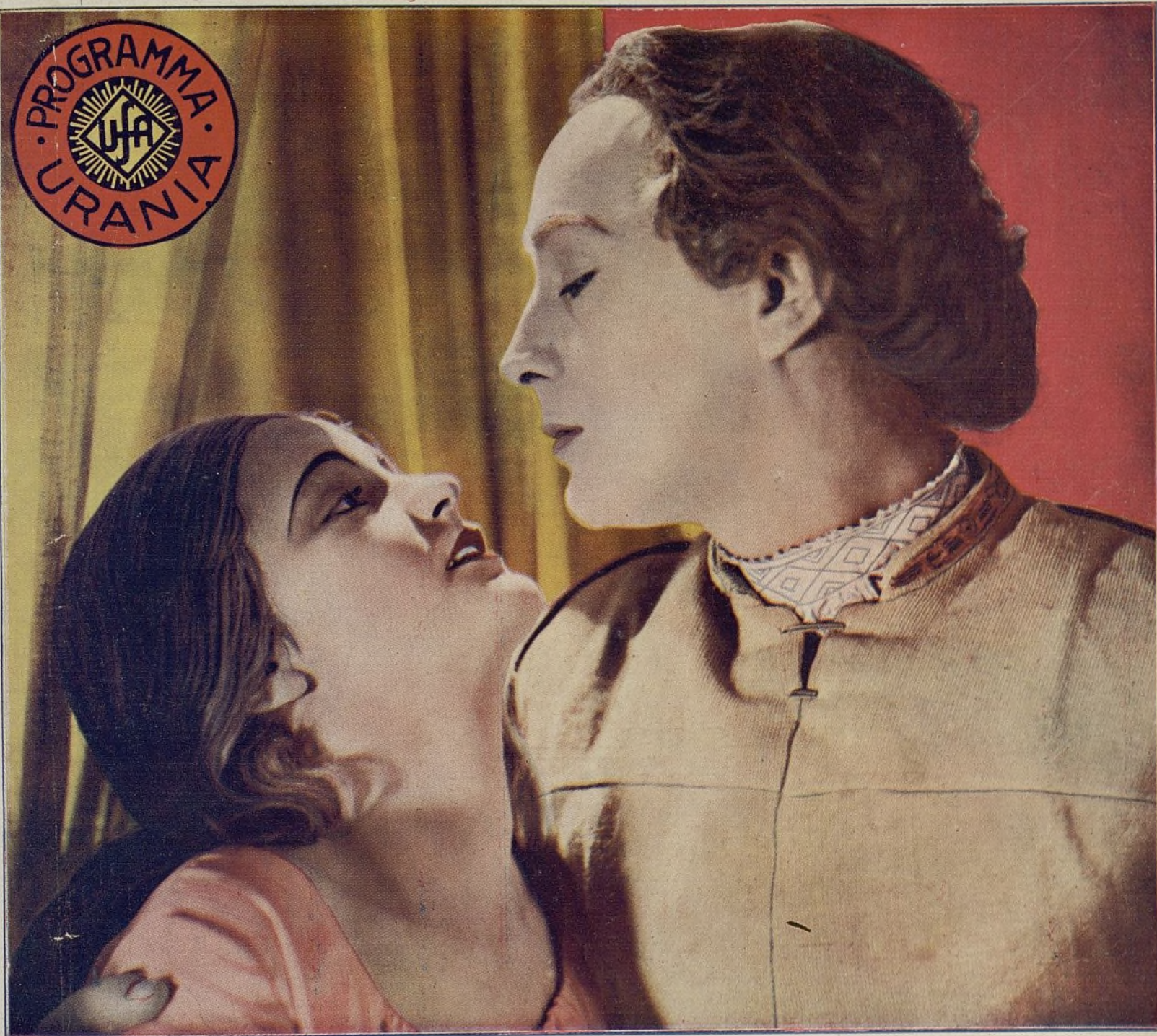


— ANNO I —
P. Alegre, 15
de Março de 1928

A Tela

— NUM 15 —
Preço do
num avulso 1\$000



Em Abril - URANIA FILM apresenta a super producção com

EMIL JANINGS

EM

FAUSTO

CINEMA CENTRAL



Dia 29 e 30

A Empresa A. Mattos
Azeredo

apresenta a super
produção de

WARNER BROS

com John Barrymore
e Dolores Costello

QUANDO UM HOMEM AMA (Manon)

Luxo — Arte e esplendor

Cine Theatro GARIBALDI

que acaba de ser adquirido pela Empresa
SIRANGELO IRMÃOS

Apresentará as melhores produções que visitam a nossa Capital
entre ellas a **PARAMOUNT PICTURES**

Sempre melhorar é a norma da Empresa

AGENCIA

CASTELLO APRESENTA:

ELAINE HAMMERSTEIN

STUART
HOLMES



CHARLES
MURRAY

em

ROUGE E PÓ DE ARROZ

Um film super de exito garantido!



Dra. NOEMY

pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Medica - Operadora

—
Especialista em doenças de senhoras

CONSULTAS:

PHARMACIA PROGRESSO das 2 ás 4

Residencia: Coronel Vicente 610

Telep. 5520



Aos Senhores Exhibidores

Films OPTIMOS artistas e por

OPTIMOS PREÇOS

fornece dois ou mais programmas semanaes a

AGENCIA CINEGRAF

Rua dos Andradas 1232 — Porto Alegre

(Apartamentos 1 e 4)

A Tela

Direcção e Propriedade :
JOSÉ DE FRANCESCO

REDACÇÃO :
RUA DEMETRIO RIBEIRO N.º 716

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO I — NUM. 15

Numero avulso	1\$000
Numero atrasado	2\$000
Assignatura annual.....	24\$000

Porto Alegre, 15 de Março de 1928



EM TODOS OS RAMOS da actividade humana ha o que se diz "solução no interesse da classe", com o que cada ramo, de per si, emprega a boa parte de energia em prol da collectividade. No ramo cinematographico, porém, este criterio nem ao mesmo é considerado como um mytho, embora sendo um meio de negocios, para cujo successo, é indispensavelmente necessaria a colaboração de todos: fornecedores e exhibidores, dois elementos que deviam viver na mais perfeita harmonia de pontos de vista.

Infelizmente, em vez de se considerarem collegas, consideram-se inimigos, na mór parte das vezes perigosos, creando difficuldades e até impecilhos ridiculos. Em qualquer praça do nosso Estado, onde quer que haja um unico cinema que esteja trabalhando ha um ou dois annos, não falta um cavalheiro que se arvore em cinematographista e bumba: um cinema ao ar livre !...

O seu programma entreo s amigos é derrubar "o concorrente que explorou inexoravelmente o publico". Em dois tempos o concorrente está eliminado: agora o homem que vinha sendo tão benigno nos preços, vem com aquella classica declaraçãozinha: "em vista do elevado custo..." "em vista dos colossos..." "...resolvemos augmentar os preços, etc., etc."

Isso no interior é muito commum, mas na capital tambem ha um bocado destes acontecimentos. Planeja-se construcções de cinema, não com o fito de negocio, de commercio, ou cousa parecida: a razão do cinema do sr. fulano é a eliminação do do sr. sicrano. Em poucas palavras ahi está definida a cinematographia.

Mas nem sempre ha cinemas para se eliminar, então não faltam pessoas inteligentes que se mostrem com a capacidade necessaria de eliminar casas importadoras... e vão alimentando as idéas de trusts ou ajuntamento de cinemas: "com dez cinemas, facilmente teremos o que bem entendemos" este é o hymno nacional dos exhibidores. Por sua vez os fornecedores fariam uma união de dez importadores e teriam tambem o seu maldito tango... ahi então é que era uma vez o cinema no Rio Grande...

Os cinemas intelligentemente dirigidos fechariam as portas por não ceder ás exigencias das agencias, e estas como não tivessem para quem fornecer, teriam que ir bater noutra freguezia...

Quem sabe se essa gente cinematographica tomaria juizo, resultante de um congresso, no qual se tratasse do interesse da classe.

Algum proveito, pelo menos, havia de trazer e dar-se-ia um ponto final nessas lenga-lengas e sustos

que a cada momento os da direita e os da esquerda impõem-se a si proprios...

Março, temporada 928.

Pancho Lima

* * *

Quando aqui diziamos, que para o proseguimento desta revista, dependia apenas, do apoio do elemento cinematographico — era porque — julgavamos que os componentes do mesmo comprehendessem o nosso fim.

Infelizmente, foram muito poucos os que vieram expontaneamente trazer-nos o seu precioso auxilio.

São mesmo muito poucos os que desejam sinceramente a nossa victoria — são justamente os que menos poderiam cooperar com o seu auxilio por força de circunstancias — uriundas do momento (uns por organizações de suas agencias, outros por aguardarem novas produções e mesmo a chegada da estação favoravel.

Quanto que as agencias que se dizem constituidas: julgam que um jornal deve somente publicar tudo quanto os senhores fornecedores queiram, gratuitamente, porque é obrigação — estamos de accordo, até certo ponto, mas, exijir que sejam sempre assim — não é possivel, porque o nosso naufragio seria mais rapido do que poderiamos es-

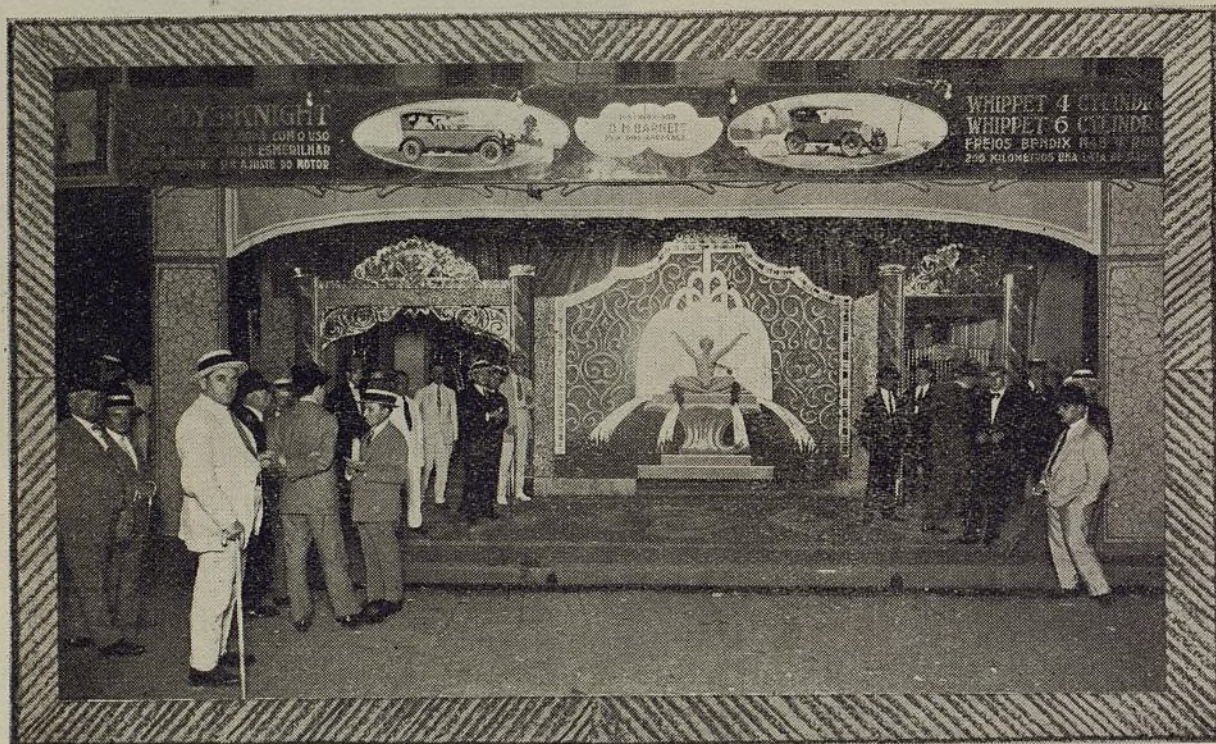
perar — Note-se que quando se lhe vae pedir um annuncio nos recebem como se lhe fosse-mos implorar uma esmola — esquecendo-se do interesse mutuo que existe.

Estejam tranquilos senhores agentes que assim pensais — A “Tela” prosegue a sua marcha — sem o

vosso auxilio e jamais vos irá implorar um annuncio porque onde ganhamos o pão quotidiano, não é ainda na revista, porque se aqui estivessemos a espera do VOSSO auxilio seria o mesmo que implorar de ALLAH que nos mandasse as cebollas do deserto.

A nossa marcha se accentua cada vez mais, no conceito do publico e dos senhores agentes que conhecem as vantagens de nosso magazine, valha-nos os innumerados attestados que vós mesmos sabeis, como prova do nosso maior triumpho.

O VII ANNIVERSARIO DO CINEMA CENTRAL



Aspecto da frente principal do Cinema Central nos dias 8 e 9

Foi verdadeiramente chic a festa levada a effeito nos dias 8 e 9 do corrente, nessa querida casa de diversões, que apresentava lindissima e artistica ornamentação, a qual esteve a cargo do conhecido artista-scenographo nosso amigo Adalberto Rabello, que transformou a frente do Central em uma scena do film “Porque Paris fascina”, a grande revista que se desenvolve nos “Folies Bergeres”, film esse distribuido pela empresa A. Mattos Azeredo e que, como arte, o recommendamos aos nossos leitores.

O nosso publico, sempre solícito em corresponder aos esforços dos irmãos Sirangelo, affluio com entusiasmo durante os dois dias da commemoração, para mostrar quanto estimam os que, com o seu trabalho, sabem grangear a sympathia do publico.

A sala de espera do Central estava lindamente adornada de flores que lhe haviam sido offerecidas; eram ramalhetes e corbeilles, entre ellas figurando uma d’ “A Tela”. Tambem innumerados telegrammas e cartões de felicitações foram envia-

dos aos irmãos Sirangelo.

A’ noite foram batidas diversas chapas photographicas pelo conhecido artista Eduardo Beck, as quaes aqui estampamos.

Os irmãos Sirangelodevem estar satisfeitos por mais esta prova que tiveram do quanto são elles estimados do nosso publico.

— Como foi noticiado pela imprensa da capital o anniversario do Central:

“Commemorou, hontem, o Cinema Central o 7.º anniversario de sua fundação.

Em 1921, foi elle fundado pela empresa Irmãos Sirangelo, tendo-se imposto ao agrado da população de nossa capital pelos escolhidos programmas que sempre tem mantido em seus cartazes.

Assim é que, hontem, como nos annos anteriores, a data da commemoração do anniversario do Central distinguio-se pela grande affluencia de seus frequentadores, quer ás sessões da tarde, quer ás da noite.

Enviaram “corbeilles” áquella empresa os srs. dr. Ney da Costa

Cabral, Casa Liz, Typographia Thurmman, Empresa A. Mattos Azeredo, distribuidora do programma Matarazzo, revista “A Tela”, Horacio Silva, Francisco Romano e Cia., Deoclecio Carvalho, Alberto Simoni e senhorita Ida Simoni Torres.

Recebeu, ainda, a empresa Sirangelo innumerados telegrammas e phonogrammas de felicitações.

Para commemorar essa data, o Central escolheu um film de genero inedito para Porto Alegre. E’ a pellicula “Porque Paris fascina”, onde se vêem varias scenas coreographicas das revistas parisienses. Trata-se de um film colorido e de grande luxo, distribuido pela empresa A. Mattos Azeredo.

Amanhã, segundo dia de commemoração, o Central manterá, ainda, essa pellicula em seu cartaz.

A empresa Sirangelo, que começou com o Cinema Central, é hoje proprietaria e arrendataria dos Cinemas Carlos Gomes, Guarany e Garibaldi, este ultimo arrendado no dia 4 do corrente. Tem sido, pois, uma carreira de progresso ascendente a da empresa Sirangelo.

A Tela

Associando-se ao jubilo de seus proprietários, o "Diario de Noticias" felicita-os vivamente, fazendo votos pela sua crescente prosperidade".

(Do "Correio do Povo").

"O Cine Central, o elegante centro de diversões da praça Senador Florencio, completa, hoje, mais um anniversario de sua fundação.

O que foram esses 7 annos de luta na arena cinematographica, o que de sacrificios e de difficuldades representou essa longa trajetoria para os que, naquella época, se abalançaram a dotar Porto Alegre de mais um elegante estabelecimento desse genero, sabe-o, sabe-o melhor do que nós o publico da nossa

capital, tão acostumado a assistir, então, a muitas e muitas tentativas infructiferas nesse trabalhoso ramo de negocio.

Vencidas, porém, todas essas difficuldades, arredados todos os obstaculos, graças á energia e dedicação de seus fundadores, os Irmãos Sirangelo, devem sentir-se, hoje, satisfeitos com o acolhimento, aliás justo, que sempre lhe tem dado o publico porto-alegrense.

O dia de hoje é, pois, de festa para o Central.

Dahi, nada de extranhavel que, para commemorar esse acontecimento, tivesses tido elles o cuidado de primar na escolha da programmação para para as suas sessões de hoje.

E foi o que fizeram, escolhendo uma super-produção distribuida pela agencia A. M. Azeredo, denominada "Porque Paris fascina...", no desenrolar da qual, a par de um estonteante luvo e encenação, verão os innumerados habitués do Central passar ante seus olhos, em revista completa, o famoso "Folies Bergeres", de Paris.

Rara e preciosa collecção de toilettes, um conjunto admiravel de artistas de variedades. Os mais lindos e originaes bailados, uma interminavel sequencia de deslumbrantes quadros, a loucura do "charleston" parisiense — eis, em pallida synthese, — o que apreciarão hoje os que forem ao Central assistir ao film "Porque Paris fascina..."



Aspecto da selecta assistencia do Cinema Central no dia de VII anniversario

ESCRITORA CHRISTINA AMARO DE MEDEIROS

Acabamos de receber da poetisa rio-grandense Exma. Sra. Christina Amaro de Medeiros, uma delicada carta o que para nós é um verdadeiro estymulo.

Temos que notificar, aos nossos amaveis leitores, que as paginas de "A Tela", serão enriquecidas pela brilhante collaboração de tão distincta escriptora, como tambem, de

sua Exma. filha de quem a nossa revista já publicou a photographia.

Eis ahi os que reconhecem o nosso ideal que embora separados pelo mar, lembram-se de coadjuvar a nossa nave, atravez das luctas que a vida nos offerece — emprestando o valor de sua penna.

"CUPIDO"

A bala por excellencia

A NOSSA CAPA

Illustra a presente capa, uma scena do grande film da UFA do qual é protagonista o extraordinario artista Emil Jannings.

A presente scena representa Fausto e Margarida.

Esse nimbo de arte será exhibido em Abril no Cine Theatro Guarany.



Outro aspecto da assistência do Cinema Central nos dias 8 e 9

O Sr. Ignacio Castello, distribuidor exclusivo da nossa produção no Rio Grande do Sul e Florianópolis, endereça a seguinte saudação

AOS MEUS AMIGOS EXIBIDORES DO SUL E AOS MEUS AUXILIARES:

Caminhamos para o 15.º aniversário do nosso trabalho e esforço em prol do engrandecimento cinematographico do territorio ao qual dedicamos nossas actividades.

Nada nos seria mais grato alardear neste momento, gritando bem alto: — *Possuimos as melhores marcas e os melhores films do mundo!*

Meus auxiliares estão radiantes porque entraram para a familia da "Metro-Goldwyn-Mayer". Entre elles ha alguns que me acompanham desde o inicio, sempre tiveram fé, nossa casa manteve sempre o bastão de "leader" no Sul, apenas por curta espaço de tempo e para veraneio é que o deixamos sem dono. Meus auxiliares sabem o que lhes vou confiar e orgulham-se da conquista.

Que dizer dos films que vamos distribuir? Si os meus auxiliares tem o material digno de seus esforços e trabalho, aos exhibidores direi:

Eis ahi a oportunidade de offe-

recerdes ao vosso publico o que melhor existe no mundo cinematographico...

E mesmo me permittirei prevenir ao publico que ha quinze annos nos acompanha:

A par de uma produção cujo grão é sempre mantido em alto nivel, tereis occasião de apreciar obras de grande fôlego!

Exhibidores! Não mencionarei aqui essas obras, o publico que não é o de outr'ora, e que já "cheira" o que é bom, está martelando vossos ouvidos: "The Big Parade" — "Bon Hur" — "La Boheme" — "Kiki" — "Os Bombeiros" — "Amantes".

E' o sequito formidavel, gigantesco, unico, reunido com esforço, energia, que espregueira para ser lançado com o estrondo que merece, estrondo jamais registrado nas chronicas cinematographicas sulinas.

A's innumeradas perguntas que já recebi e á avalanche de perguntas que irei receber sobre quem irá exhibir "Metro-Goldwyn-Mayer" e "First National Pictures", responderei aqui, para todos:

— Será o exhibidor esperto, activo, o que não méde sacrificios si assim posso qualificar a remuneração justa que elle irá dar a esta ma-

xima produção, vindo de antemão, nitidamente, o futuro grandioso e garantido que assegura a suas casas o resultado inapreciavel que colherá com estes elementos que lhe permittem dedicar e desenvolver toda sua actividade. Ganhará assim duas grandes batalhas cinematographicas e conquistará a plena confiança do publico para suas casas e assignalará duas grandes victorias:

— A victoria moral!

— A victoria financeira!

Meus auxiliares do Sul — a postos!

Exhibidores do Sul! Chegou o momento da batalha!

Publico do Sul que sempre foi nosso:

Eis-nos ás vossas ordens!

Hurra! A' "Metro-Goldwyn-Mayer"...

Ignacio Castello

— "A TELA" —

O numero de 15 de Abril de "A Tela" será em homenagem a Metro-Goldwyn-Mayer.

Esse numero que apresentará artistico aspecto de feição aprimorada, será dedicado unicamente ás produções que em breve serão lançadas em nosso Estado.

O NOSSO CONCURSO

Continua a despertar o mais li-
songeiro interesse, o concurso por
nós promovido para a escolha da
Rainha do cinema — concurso esse
que vem crescendo dia a dia, no aco-
lhimento do nosso mundo elegante.

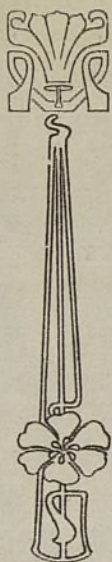
Tendo recebido algumas cartas de
leitores, pedindo-nos para prolongar
até o proximo mez. Allegando
os missivista que, voltando agora do
veraneio a totalidade das familias,
o concurso teria mais encanto, e
maior successo prolongando mais
um pouco o seu encerramento — o
que accitamos por ter vindo essas
sugestões de encontro ás nossas
aspirações, os que somos mais in-
teressados para que o certamen te-
nha um rinsonho final. Assim sen-
do os interessados na votação po-
dem solicitar na bilheteria do cine
theatro Guarany os coupons.

Haverá para o primeiro e segun-
do logares dois lindos objectos que
servirão de lembrança para que
mais tarde possam recordar com ca-
rinho, o reinado da juventude, a
mais linda pagina da vida.

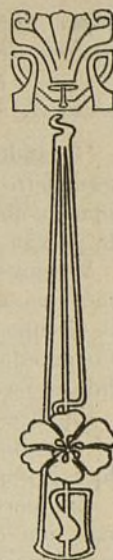
O programma Urania distribuidor
da Ufa associando-se a esta notá-
chic, offerecerá á Rainha do cinema
um mimo.

Nomes das Senhorinhas votadas:

Zulmira Carneiro	299
Alda Battilana	243
Miguelina La Porta	181
Inah Schultz	155
Alda Guedes	138
Telma Braga	71
Carmen Apnes Dias	70
Consuelo Andrades Leão	61
Maria Amalia	36
Sirene Lewis	35
Maria de Lourdes Lartigan ..	30
Alba Cruz	15
Maria Teixeira	13
Julieta M. Lima	9
Telina Braga	6
Menina de Nonohay	5
Aracy Coelho Netto	4
Laurinda Santos	4
Suzana M. Barreto	4
Nini Corrêa	4
Ubalдина Bicca	3
Jandyra de Nonohay	3
Eloah D'Avila	3
Lacelinda Santos	2
Maria Thirsi	2
Suely Issler	2
Caçula Mello	2
Ilsa Schoeder	1
Alayde Lemos Pinto	1
Estella Azambuja	1
Alba D'Avila	1
Ruth Corrêa	1
Nilza Castro	1
Aida Stern	1
Ophelia Couto	1



Senhorinha Zulmira Carneiro, a mais votada do nosso concurso



O homem, em politica, está cada
vez mais republicano... No emtan-
to, incessantemente, em todos os nu-
cleos sociaes, elle multiplica a crea-
ção de Rainhas... Rainhas de Brin-
quedo... Essa que ali está, séria,
pensativa, é uma Rainha de Brin-
quedo... E' a senhorinha Amelia
de Nonohay, gentil soberana da So-
ciedade Philosophia...

Felizmente, nesses reinados ephe-

meros, a pena de morte não vigo-
ra... Sinão, nós já teriamos sido
condemnados á pena ultima... Pois
commettemos o inominavel crime
de, no nosso anterior numero, tro-
car a photographia da encantadora
Rainha dos "Philosophos"... A
que sahiu é da senhorita Janyra de
Nonohay...

Perdoa-nos, Excelsa Soberana...
Errare Humanum est...



Senhorinha Amelia de Nonohay, soberana da Sociedade Philosophia



Quando um homem ama

Super produção Warner Bros. com John Barrymore e Dolores Costello, distribuido pela em prezo A. Mattos Azeredo

"Quando um homem ama" é o verdadeiro estudo da alma de um homem que ama com todo o vigor da paixão.

Veremos nós um esbelto joven que ama uma linda creatura e que as circunstancias do destino fazem-n'o acreditar que era trahido, illudido no seu amor.

Entre esplendores, entre sorrisos — envoltos nas alegrias da sonhadora juventude...

Um encontro... um sorriso... mais um encontro, depois a declaração, promessa, juramentos... Oh! como é lindo o reinado do amor!

Isto faz-nos lembrar de Manon, a linda creatura que amava com a pureza de sua alma de mulher e no entanto tantos martyrios passou, até que foi encontrar a paz no exilio.

Este film nos diz tantas bellas cousas, que por momentos nos sentimos transportados a um celestial páramo, onde veremos cousas tão suaves que nos lembraremos de nós mesmos, da nossa propria mocidade, dos nossos proprios sonhos, dos nossos proprios anhelos e das nossas proprias desillusões.

Trata-se, na verdade, de uma obra admiravel e soberba, de uma dessas pelliculas que a gente vê e nunca mais olvida.

O film é longo, mas apesar disso não fatiga. A attenção do espectador não se desvia um só instante da tela durante toda a passagem da pellicula, pois cada quadro é uma de-



monstração de arte, cada scena uma concepção esplendida de belleza.

A historia daquellas duas creaturas, cujos destinos se uniram para sempre, desde a troca fatal e deslumbradora do primeiro olhar, passa diante dos nossos olhos com aquelle mesmo esplendido encantamento, com aquelle mesmo suave perfume de illusões que é o traço predominante da obra estupenda de Prevost.

Aquelle amor forte como uma cadeia de bronze entre Manon e Grioux, que lembra um turbilhão que leva após si tudo quanto se lhe depara diante, é-nos relatado no extraordinario trabalho da Warner Bros com uma vibração tão grande que ás vezes dá-nos a impressão de

que estamos diante de um episodio da vida real e não diante de uma fita de cinema.

E' impossivel destacar esta ou aquella scena, pois todas ellas deslumbram pela belleza e expressão que encerram.

Ha, entretanto, algumas dellas que pela fidelidade com que são jogadas, bem merecem menção especial, como, por exemplo, aquella que se passa no Convento de Saint Suplice.

Dois annos depois de Manon lhe haver abandonado, para deslumbrar Paris com o seu luxo, ella procura Dex Grioux no parlatorio do Convento.

— Ha dois annos que te procuro, Dex Grioux...

Um turbilhão de emoções invade a alma de Dex Grioux.

— Perfida Manon, que pretendes?

Dex Grioux pretende dominar a paixão que de novo se accende em seu coração.

Manon levanta o véo que envolve o seu rosto. Está mais bella do que nunca. Chora. Cae aos pés de Dex Grioux, que faz mais uma vez por fugir á tentação...

A paixão vence-o, afinal, e momentos depois o apaixonado joven mais uma vez tudo abandona por aquelle amor que insidiosamente se installára em seu coração.

Ha outras scenas commovedoras, como aquella do exilio de Manon.



Prefiram sempre

a bala „IRIS“

A Tela

PELOS STUDIOS

A interpretação impecável de John Barrymore e Dolores Costello é o maior trabalho destes grandes artistas. Não tem falhas. Elles vivem o seu papel com absoluta verdade e expressão inconfundível.

"Quando um homem ama" é, pois, uma produção extraordinária, que a população porto-alegrense em peso deve ver e admirar.

Lon Chaney e o box

Lon Chaney, o maior caracterizador da tela, está praticando box. Como haverá em sua próxima produção uma luta a soccos, Chaney, que deseja que todos os seus trabalhos sejam perfeitos, deseja ser um boxeador habil, afim de que a luta se apresente tecnicamente correcta.

As estrellas cinematographicas são afortunadas em poder crear e conservar sua arte permanentemente. Entretanto, só o tempo nos poderá dizer si assim é ou não. E tudo isto nos faz pensar se, com a ajuda das invenções modernas e a possibilidade de deixar á posteridade sua arte, os nomes das estrelas cinematographicas perdurarão tanto com os nomes dos artistas de outras eras quando não haviam os actuaes mechanicos para ajudal-os.

Não obstante, o mundo inteiro que actualmente aclama Ramon Navarro pela sua interpretação magistral no principal papel de "Ben-Hur", não póde estar enganado; nem é possível que John Gilbert engane ao mundo inteiro fazendo-lhe crer que sua habilidade na interpretação do heróe do "O Grande Desfile", nada mais seja do que um successo de momentos. O conhecimento pratico que Chaplin possui de sua arte, a genialidade de Mary Pickford, as qualidades arrebatadoras de Fairbanks perdurarão seculos e seculos ou então pertencemos á geração de incompetentes que facilmente podem se enganar.

Cremos que os nomes dos artistas do cinema e seus trabalhos perdurarão pelos tempos em fóra, porém desejamos que seja o proprio tempo que confirme o nosso juízo. Se dentro de dez, cinquenta ou cem annos se exhibam de novo esas pelliculas extraordinarias e se as analyse não como uma recordação de arte incipiente, mas como um trabalho duravel, será então quando o cinema demonstrará sua capacidade de poder immortalisar a arte deste seculo para os filhos dos nossos filhos.

Na proxima produção da Metro Godwyn Mayer, com Joan Crawford e William Haines, e cujo assumpto é um romance de amor decorrido entre as muralhas da Escola Militar de West Point, dar-se-á a oportunidade de apparecerem um curioso numero de alumnos militares pertencentes a varios paizes estrangeiros e em estudos da arte da guerra na famosa academia norte-americana.

Entre elles, notam-se philipinos, cubanos, chinezes, americanos do sul, e até rapazes do Siam, a terra dos tradicionaes elephantes brancos. Haines faz estreita camaradagem com todos esses rapazes, que naturalmente aneiam por apreciar os interessantes aspectos dessa produção excepcional.

Hal Roach, cujas comédias "Our Gang" têm sido tão apreciadas pelo mundo inteiro, é um apaixonado musicista. Até ahi a novidade pouco surprehende. O caso, porém, é que Hal Roach é o unico violinista canhoto que existe nas costas do Pacifico, ou melhor, na zona cinematographica.

"Flash", o famoso cão policial da Metro Goldwyn Mayer, que já foi motivo de uma offerta de cem mil dollars, está prestes a surgir numa produção verdadeiramente sensacional. Elle irá apparecer com William Fairbanks e mais alguns



A Actriz ingleza Mary Kid é pintada, para representar A MORTE (um de seus numeros de successo em um de seus ultimos films).

Ah que se a morte — fosse verdadeiramente assim, quem não desejaria morrer?

artistas de aprego, dando demonstração de sua rara intelligencia e capacidade deu m verdadeiro cão de guerra.

mosa pega theatral da lavra de Channing Pollock.

— § —

OS GRANDES FILMS

"TORTURAS DE UM CORAÇÃO"

A intriga, o despeito e a inveja destruíram-lhe a ventura do lar!

"Torturas de um coração", que o Programma Urania" começará a apresentar brevemente, nesta capital, presta-se a uma série de longos e minuciosos commentarios sobre a psychologia humana.

Infelizmente, porém, o noticiario de um jornal precisa attender ao interesse de todos que nelle querem dar a conhecer ao publico as preciosidades das suas pelliculas, de sorte que o campo é limitadissimo para as explanações que certos films como, por exemplo este, merecem.

Em todo o caso, sempre nos sobram espaço e tempo para, embora em traços mais rapidos, muita vez mais rapidos do que desejamos, salientar e apontar, em termos candentes e com coloridos accentuados, a excellencia de um film como este, no qual entrecho, ensenação e desempenho são dignos dos mais lisonjeiros qualificativos.

O enredo deste film é uma obra que honra o seu autor, denotando o seu alto grão de sensibilidade e de conhecimento da alma humana, nas suas infinitas subtilidades.

Haverá alguém que não tenha sido victima da intriga, do despeito e da inveja alheia?

* * *

Collen Moore, estrella da Frist National trabalhou como supra-numeraria a razão de \$3,50. — por dia na suap rimeira actuação no cinema.

* * *

Constance Talmadge, que filma actualmente "Breakfast at Sunrise" fez o papel de Montanheza no film "Intolerancia", tendo sido este o seu primeiro exito.

* * *

Ken Maynard, celebre astro do "Far West", da First National é formado em engenharia civil.

* * *

Mona Matinson, estrella do écran suéco acaba de chegar a Nova York contratada pela Metro Goldwyn Mayer. Greta Garbo e Lars Hanson têm tambem a mesma origem.

Sua Magestade a MULHER



OLIVE BORDEN

(Fig Leaves)

Super-Produção



Elenco:

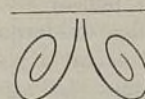
Adão GEORGE O'BRIEN

Eva OLIVE BORDEN

Alice Atkins . PHYLIS HAVER

Eduardo Suino HEINIE CONKLIN

J. André, ANDRÉ DE BERANGER



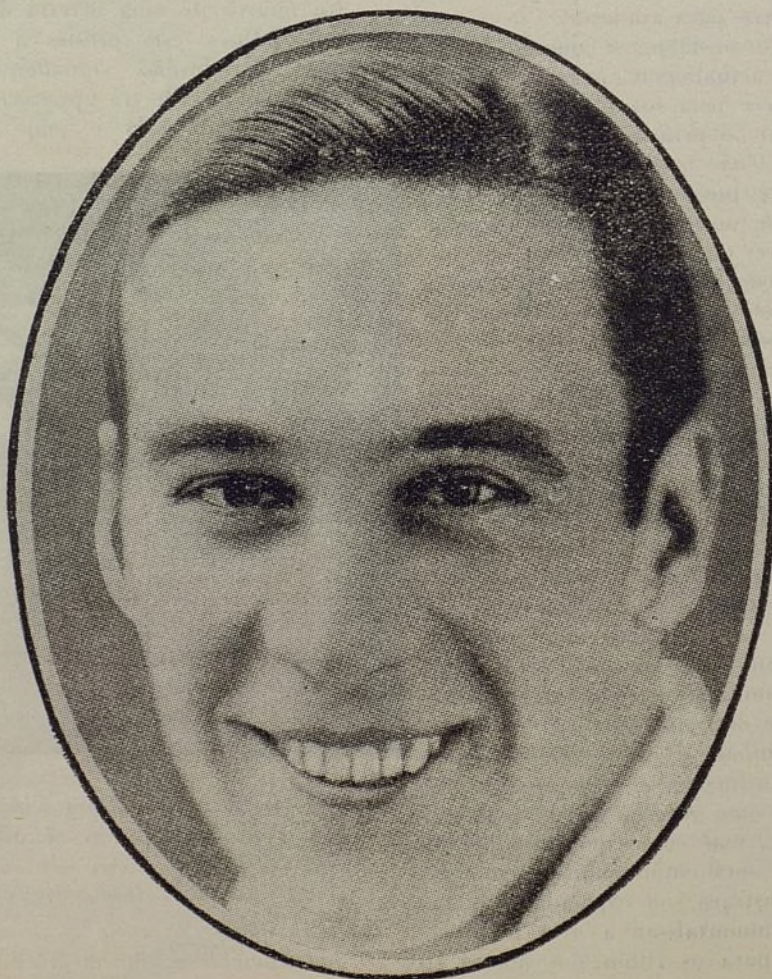
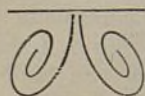
CINEMA CENTRAL

22 e 23 de Março

Quinta e Sexta-Feira

em

Matinée e Noite



GEORGE O'BRIEN



Uma scena do film «Sua Magestade a Mulher» da Fox

NOTÍCIAS CINEMATOGRAFICAS DA ALLEMANHA

Paul Rehkopf foi escolhido para interpretar principal do film da Ufa: «Von Taeter fehlt jede Spur».

— Richard Loewenbein, o director do film «Hoehere Tochter», seguiu para Londres, afim de iniciar a filmagem do seu novo film «Die Schule von Eton».

— Para o rôl de «estrellas» do film «Wien, du Stadt meine Traeume», da Greenbaum-iFlm, o director Victor Janson escolheu Adolfo Engers.

— O director Robert Land filmou, para a Defu-Film, «Frau Serge», do romance de Hermann Luedermann, com Mary Carr no principal papel.

— Transcorrendo no presente anno o 100.º anniversario da morte de Franz Schubert, a Aafa-Film A. G. vae apresentar um film descrevendo minuciosamente a vida do grande compositor musicista.

— A rainha da belleza slava, Steffie Vida, que foi coroada como «Miss Europa» num grande concurso de belleza, apparece no novo film da Sokal Wengeroff, intitulado: «Evas Tochter» (Filhas de Eva).

— Camilla von Hollay foi escolhida por Richard Oswald para interpretar o papel principal do film «Das Hans zur Roten Laterne».

— Foi assignado um contracto entre Hubert Vaudal e a firma Wengeroff-Film, para a confecção, em conjunto, de uma série de films de luxo. O primeiro film desta união intitula-se «Im Taumel von Paris». Presentemente os componentes do contracto em questão esforçam-se para contractar a «estrela»

la» Lee Parry. Já que a acção do romance passa-se no Egypto, as scenas exteriores serão filmadas ali. Lee Parry presentemente acha-se em Paris, adquirindo o guarda-roupa para o citado film, e dali seguirá para o Cairo.

— A Orphid-Film A. G. pretende, para breve, filmar a revista allemã «Minna von Barnhelen», de Lessing. Activam-se os preparativos para a filmagem, de maneira que os mesmos tenham inicio ainda este mez.

— Como films instructivos e proprios para a mocidade, foram reconhecidos os dois films «Der moderne Ikarus» (O moderno Ikarus) e «Moderne Gymnastich» (Gymnastica oMderna), da Ufa, o mesmo acontecendo com o film «Internationaler Tauzstern und ihre Technik» (Estrellas das danças internacionaes e sua technica), tambem da Ufa.

— E. A. Duponts, director do film «Moulin Rouge», não continuará mais na confecção deste film. Nos principaes papeis apparecem Olga Tschechowa, Jean Bradin e Eve Grey. As conhecidas «Dolly Sisters» tambem apparecem. O film em questão, que é um dos que despendem maior somma de dinheiro, na sua confecção, dos films confeccionados na Allemanha, deveria estar em exhibição em principios de Março corrente.

— Wilhelm Dieterle tem os principaes papeis de mais dois novos films da Charma-Film. São elles: «Werm ich troenig waer...» (Si eu fosse rei...) e «Der Graf von Monte Christo» (O Conde de Monte Christo).

— Rudolf Nelson presentemente está escrevendo a canção «Marieta»

para a Lya Mara Film, para o film em confecção, sob o titulo «Hente tanz Mariett» (Hoje dança Marietta).

— O novo film da Nordisk, «The Joker», sob a direcção de Georg Jacoby, será exhibido na Allemanha, com o titulo «Der Faschingskoe-nig».

— Lotte Werkmeister e Walter Jankuhn são até agora os unicos escolhidos para apparecer no proximo film da Henny Porten Froehlich Film: «Lotte».

— O film «Mein Freund Harry» (O meu amigo Ary), encenado por Max Obal, com Harry Liedtke e Marie Pandler nos principaes personagens, foi permitido pela censura a sua exhibição em Berlim.

— O principal papel masculino do film «Das Karussell des Todes» (O carroussel da morte), da Lothar Stark Film, foi confiado a Anton Pointer.

— Adolfo Engers acha-se restabelecido da operação a que foi submettido e brevemente começará novamente sua actividade em confecção de films.

— § —

CINE-THEATRO GARIBALDI

A empresa Irmãos Sirangelo acaba de adquirir o Cine-theatro Garibaldi, no qual já foram introduzidos varios melhoramentos, como seja: orchestra, farta illuminação, além de outros que a mesma casa carecia.

Dada a confiança que essa empresa gosa por parte do nosso publico, é de esperar o franco acolhimento que terá essa velha e tradicional casa de espectaculos, agora sob a direcção dos conhecidos empresarios.

A Tela

Correspondencia

BRENO (Garibaldi) — *E agora? São sempre o barracão-circo?*

TEDESCO (Avenida) — *Força, amigo! Com a reforma... da constituição, não ha nada a temer.*

IGNACIO (Pathé) — *A sua idéa de espectáculo de gala com "The Bib Parade" já encontrou quem a plageasse: o Guedes já affirmou que só se pôde assistir "Fausto" vestido á moda daquelles tempos...*

GUEDES (A. G. C.) — *Um programma por semana, braço é braço, mas vae treinando as "luvas", porque o "leão" vae hurrar...*

LIMEIRA (Cinegraf) — *E' como lhe dise, cinco programmas por se-*

mana, si quizer.

MARCO (Santa Maria) — *Sempre lembro-me de você. Aposto como você nem se recorda de mim, nem... d' "A Tela". Mande... noticias.*

FRITZ (Progr. Imperio) — *Que é isso, amigo, então você não quer mesmo? Por isso é que eu sou democratico, essa gente do Imperio não é camarada.*

BRANDÃO (No desvio) — *"A Tela" não tem consultorio medico, mas para isso sabemos que é muito bom o uso de enxofre em agua morna...*

HALEN (Colombo) — *E' agora que a onça vae beber agua.*

SPARAFUCILE

CINEMATOGRAFISTAS QUE VIAJAM

Encontra-se entre nós o Sr. Ignacio Castello, proprietario da agencia Pathé, nesta capital, que acaba de deixar o Rio de Janeiro, afim de vir tratar do proximo lançamento das grandes produções da Metro-Goldwyn-Mayer e da First National, poderosas empresas cinematograficas norte-americanas, de cujos films a referido agencia é distribuidora neste Estado.

* * *

Richard Barthelmess, está noivo de Katherine Wilson. Espera-se que o casamento se effectuará ainda este anno.

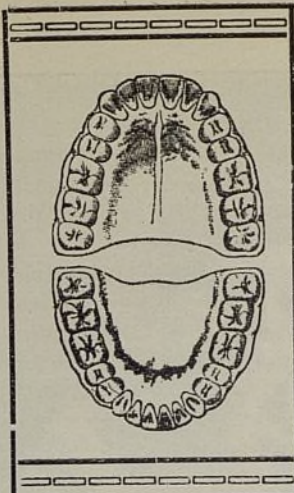


As senhorias componentes do brilhante cordão Renascença, por occasião do grande baile burlesco que essa sociedade fevou a effeito, a 18 de fevereiro na Leopoldina

O Presidente Coolidge converteu-se em um afficionado dos films "Far West", sendo Ken Maynard seu actor favorito.

Dorothy Mac Kail antes de ser a actual famosa estrella cinematografica era bailarina num theatro de Londres.

Renée Adorée, foi eleita a rainha do Wesleyan College, um dos mais antigos e conceituados centros universitarios dos Estados Unidos.



AURORA N. WAGNER

CIRURGIÃ-DENTISTA
pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Clinica especialmente para senhoras e crianças - Tratamento moderno da Polyarthrite alvéolo-dentaria e demais affecções da bocca

CONSULTAS DIARIAMENTE, das 9 h. às 12 h. da manhã das 14 h. às 18 h. da tarde

RUA GENERAL LIMA E SILVA, 602

PIRES JUNIOR

Papeis por atacado - Comissões e Representações

STOCK PERMANENTE DE :

Papeis de emburlo, em Bobinas,
Balas e Fardos — Papeis de im-
pressão: Jornal, Assetinados etc.
Miudezas e Artigos de Papelaria

RUA 7 DE SETEMBRO N. 721

TELEPHONE N. 4988

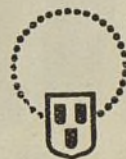
Caixa Postal 413 — Tele. e Phon. „Pijú“

PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Ney da Costa Cabral



Da volta de sua viagem reabrio
o seu consultorio



Pharmacia Progresso

Horario: das 2 ás 4 horas

TYPOGRAPHIA THURMAN N
de ALEXANDRE THURMANN



Rua General João Manoel 213 — Porto Alegre — R. G. do Sul

EMPRESA DO ALTO FALLANTE MARCONI

Rua Ladeira 319 — sala n. 9

SRS. COMMERCIAENTES:

A maior novidade em materia de annuncios consiste em fazerdes os vossos reclames no
apparelho da “Empresa do Alto Fallante Marconi,” que diariamente é ouvido por

milhares de pessoas.



Senhorinha Theonila Jacob, filha do do capitalista Sr. Estacio Jacob



Gentis leitores de nossa revista — churrasqueando, no pic-nic, com que se festejou o anniversario do Sr. Felipe La Porta.



Senhorinha Anna Jacob, filha do capitalista Sr. Estacio Jacob



Senhorinha Theonila Jacob

A PRINCEZINHA ENCANTADA

Para a que me faz crer na existencia de Felicidade.

Eu sonhei, certa vez, que era senhor d'um castello real, que tinha portas de ouro, escadarias de marfim...

Era um castello maravilhoso, como não ha no mundo outro igual...

N'elle habitava uma princezinha, linda como as madrugadas primaveris e pura como um lyrio immaculado...

Tudo quanto ella fazia, tudo quanto suas mãosinhas fidalgas tocavam, tornava a meus olhos um encanto novo...



Outro aspecto do convescote festejando o anniversario do Sr. Felipe La Porta.



Senhorinha Anna Jacob

LAR EM FESTA

Está de parabens o lar do Exmo. Dr. Antonio Leite do Valle e sua Exma. esposa Exma. Sra. Maria Magdalena do Valle, com o nascimento de seu filhinho José Osmar, em 6 do corrente.

—o—

— Dize-me cá. Tens inconveniente em emprestar-me cinco mil réis?

— Absolutamente nenhum.

— Então empresta-me cá.

— Mas o peor é que tambem não tenho cinco mil réis.

*

CHOCAM-SE ás vezes as illusões com tanta magua como se chomam os mortos.

Não havia no globo terreno quem fosse mais feliz que eu...

Como eu adorava aquella princezinha!...

.....

Mas todo o sonho é fugaz e illusorio como a propria Felicidade...

.....

Minha linda princezinha encantada, minha princezinha de amor, faz com que se torne em realidade o meu sonho feliz...

Jutahy de Nonohay

Peçam as instructivas balas „ZOOLOGICAS“

A Tela

A PROPOSITO do grandioso film "The big Parade", que breve será exhibido nos cinemas desta capital, escreveu o "Estado de S. Paulo":

"Um film de guerra. Temos visto tantos! Mas não é possível deixar de confessar que este — dos tantos que vimos — é o melhor.

Considerando em conjuncto, isto é, não analysando, a impressão que elle nos causa, a nós que não fizemos os cinco annos de morte, é esta:

"Devia ser assim mesmo". Isto a gente diz lá no "Santa Helena", enfiando o sobretudo e enrolando o "cache-col" á hora da sahida. Depois — 36 horas depois — em casa, á hora do almoço, calmo, a gente recorda. Recordar qualquer coisa é rever apenas o que naquella coisa havia de mais notavel; de mais notavel como bom e de mais notavel como mau.

Trabalho de caricaturista. O caricaturista, diante do modelo, começa a exaggerar tudo — falha; longe delle, sim, exaggera apenas o que mais lhe feriu a observação, isto é, o que era "exaggeravel" — e vence. Vamos tentar vencer.

Bem feita a exposição do caso



Os Filhos de empregarios

e amiguinhos da Tela — O que está no pavimento terreo é o Orlando, representa a figura de "Atlas"; O que tem as extremidades sob a areia (o mais velho dos trez, é o Elyo) Sól, em linguagem de grego. — O que está no alto, não no alto das pyramides... e sim no cocego cêo (27.º andar, é o menor da familia — Sylvio... Querendo substituir o pharol da Cidreira, que acaba de ser abatido... São filhinhos do nosso amigo Salvador Sirangelô. Photographia tirada naquella praia por occasião do veraneio.



Sr. MITCHELL SMITH
REPRESENTANTE ESPECIAL DA
METRO GOLDWYN MAYER DO
BRASIL

em "The big parade". O heróe é bem o adolescente de Romain Roland em "Lilluli"; vae para a guerra inconscientemente, sem convicção, porque todo o mundo vae. "Vae na onda" — um "Poilu" brasileiro. Depois, cáe em si. Foi esta, aliás, toda a grande, verdadeira tragedia intima da maior das guerras.

John Gilbert vestiu este papel com a justeza de uma luva; é um grande artista. Renée Adorée, adoravel apenas em algumas scenas: a da despedida, por exemplo, no auto-caminhão. A conducção do drama é, por vezes, lenta demais; por vezes precipita-se atordoadamente: lerda em toda aquella faxina demorada, em todos aquelles inuteis detalhes de caserna da primeira parte; vertiginosa no desfecho.

Isto tudo, porém, a gente precisa esquecer diante de certos detalhes verdadeiramente optimos. O principal deste: a partida dos recrutas, dos alistados em Nova York. Um effeito admiravel de movimento da massa, com mutações de personagens por superposição de imagens, rapidez e synthese de detalhes, focalisações inesperadas, imprevistos. Aliás em tudo quanto é "movimento de massa", este film é magistral. Essa partida de alistados, o grande desfile dos auto-caminhões, scenas do "front", etc., são coisas que a gente não se esquece mais.

Auxiliaria, talvez, e esclareceria a acção a orchestra imitativa com que as Empresas Reunidas Metro-Goydwyn-Mayer fizeram acompanhar o film, si este film já não fosse, de si, tão falante.

O que se poderia, talvez, atacar

em "The big Parade", seriam algumas notas excessivamente lyricas, melodramaticas mesmo, que o espirito da época condemna e repelle. Mas... são tão humanas! E' tanta a gente que gosta de chorar um pouco para se divertir um pouquinho...

*

FATHER AND SON (Pae e Filho) é a proxima pellicula da Fox, na qual toma parte, em importante papel, Tom Elliott, celebre campeão-amador de box na costa do Pacifico.

Sua direcção está confiada ao culto artista David Butler, que se estreou com grande exito, como director, no film "Heróe Escola", o retumbante successo de Nova York.

*

VAE ser exhibida, breve, nesta capital, a grande producção cinematographica "O Grande Desfile", que é um dos melhores trabalhos da moderna cinematographia. Como aconteceu no Rio e em São Paulo, aqui será ella lançada com o titulo "The Bib Parade".

A lingua portugueza é rica em vocabulos muito mais interessantes, mas, não obstante, quando esse film foi annuciado pela primeira vez no Brasil, apesar de ter sido annunciada com o titulo "O Grande Desfile", o publico só commentava, como fadado a um grande successo, o film "The Bib Parade".



Eu quelo vê o carnava



Foliões do cordão da Sociedade Renascença

GARATUJAS

Oito horas da noite. Vou subindo lentamente essa rua silenciosa sob uma chuva meuda. Destino-me ao cinema do meu bairro. Lá se anuncia em grandes cartazes com allegorias de traços largos as diabruras dum comico que se chama Harold Lloyd.

Já ouço o ritintin da campainha chamando os afficionados do bufo magistral, tal como um toque ritual do christianismo obsoleto chamando os seus fieis á oração.

Pelap rocura interessante dos bilhetes disputados a porfia no "guichet", vejo que haverá enchente essa noite. Espremido entre duas senhoras de avantajadas proporções e uma chusma de garotos inquietos (desses que brindam com palmas retumbantes as inaginarias façanhas

de Tom Mix), compro o meu bilhete e entro. O porteiro sorri e pede-me um cigarro. Ao meu lado um cidadão baixote e gordo, com ares de proprietario, tambem sorri esfregando as mãos grossas numa gesticulação de quem se sente satisfeito.

No salão de espera ha uma regular dispersão de cartazes representando scenas de films que se annunciam para breve. Num desses vi Nero — o medonho — recostado voluptuosamente num riquissimo divan a beijar, com gula de verdadeiro satyro, a mulher de Galba.

Os logares estão quasi todos tomados. Com grande difficuldade consigo uma poltrona á esquerda de duas matronas de semblantes rigidos.

A sala de projecções escurece; ouve-se uma fraca e continua trepidação, e o film começa a ser fo-

calisado... E do primeiro ao ultimo acto Harold Lloyd que agora é o "querido da avosinha", faz a platêa rir gostosamente com suas multiplas diabruras e trucs emocionantes, acompanhados de *ohs!* de sensação e entusiasmo...

O comico fora da ribalta é geralmente uma figura inexpressiva e de intelligencia apoucada. As chalaças que lhe dão notoriedade nunca lhe pertencem, foram sempre escriptas por outros homens. Estou que esse Harold Lloyd em nada será diferente dos outros bufões. Salvo uma excepção, será uma creatura vulgar, habituada a fazer momices para certa grey, a usurpar jogralescamente aquillo que lhe não deu canseiras, aquillo que entes extranhos ao seu meio e ao seu tempo, imaginaram

A Tela

WATER POLO

com intelligencia em momentos de bom humor.

E irá vencendo assim, sem pensar, sem mortificar a imaginação em busca de ideias.

E assim será notorio e admirado, apothoseando o Ridículo e a Sensabedoria com cabriolas e esgares. E assim a Humanidade se rojará a seus pés, genuflexando em agredcimentos que valem ouro. E elle, desopilante, attingirá o cume da Gloria, esparzindo-se em milhões!...

Entretanto, na outra margem da Vida, como são infelizes os homens que meditam e vivem garroteados pela Miseria, irmã inseparavel do Talento!...

Feliz daquelle que pode atravessar a Vida feito histrião!...

Souza I Silva

Esvimes em visita a agencia distribuidora dos programmas: Urania — Ufa — Sascha e Guará.

E eis o que transmittimos aos nossos amaveis leitores:

A NOSSA PROGRAMMAÇÃO

— Não temos medido esforços em corresponder, no maximo possivel, á preferencia do publico pela nossa producção, assim como em ir de encontro aos desejos dos senhores exhibidores (cuja preferencia igualmente se manifesta), em apresentar films, para que o successo artistico e de bilheteria sejam o esteio do bom nome de que mui justamente gosa o "Programma Urania". Assim, a partir do mez de abril proximo, lançaremos quatro grandes producções por mez, ou sejam um programma por semana, além da linha do afamado "Ufa-Jornal" e mais a maravilhosa novidade do "Brasil Animado" que encerra em cada numero um hymno ao nosso paiz.

Pela sequencia deste noticiario, para o qual chamamos a vossa maxima attenção, tereis uma amostra do modo porque estamos aparelhados para a temporada que ora se inicia:

Fausto: O mais celebre e arrebatador trabalho do grande Emil Janings, que o consagrou como o mais perfeito astro da scena muda.

Uma arrojada concepção da famosa "Ufa", da classe dos films que assombram o mundo. — Será exhibido simultaneamente em quatro grandes capitais do Brasil: Rio, São Paulo, Porto Alegre e Recife, que fará vibrar de norte a sul do nosso grande paiz, o nome famoso e justamente conceituado do "Programma Urania".



Club de Regatas

"ALMIRANTE BARROSO"

Team campeão de 1923 a 1928

Hugo Baumann

Oscar Diehl

Walter Sachs

Cezar Orsini

Carlos Sachs

Helmuth Rieger

João A. Wiedemann

Campeões ha varios annos

Uma adoravel pequena: Uma deliciosa alta comedia, das que o nosso programma apresenta, da classe humoristica, interpretação magistral da brejeira Imogen Robertson. Todas as scenas desenrolam-se na musical Vienna, num ambiente da mais sã alegria, com todos os requisitos de jazz etc.

A brasileira, é linda... a franceza, graciosa... a hespanhola, ardente... a italiana, apaixonada... a allemão, meiga... a russa, sentimental... mas... os austriacos dizem que a mulher de Vienna é a mais adoravel de todas. E para se ter uma certeza disso é que se filmou "Uma adoravel pequena", que todos os nossos apreciadores, gosarão na tela do Guarany...

Gata Borrallheira: Recordar é viver... lá dizia o famoso poeta. — A "Ufa", colossal, filmou "Gata Borrallheira" como um presente para todas as occasiões, aquella linda muito meiga e original que todos nós conhecemos, com todas as suas cousas encantadas. — Para essa interpretação foram escolhidas e pre-

miadas Olga Tschechowa e Mady Christians, muito nosas conhecidas, e, que, neste magestoso film, deixar-nos-ão como que transportados ao paiz milagroso dos sonhos... tambem no Guarany.

Regina: O nosso "Programma Urania", tem o mais variado estylo de films, este que apresentaremos no mez de abril, "Regina", é altamente dramatico, sentimentalissimo, com uma interpretação de Lee Parry, muito conhecida estrella allemã e Harry Liedke, que apreciamos naquella cynico capitão das Grandes manobras de amor.

Ahi estão, pois, os quatro primeiros films da nossa programação para abril, a mais variada possivel, uma opera, uma comedia finissima, uma lenda encantadora e um drama altamente tragic.

O "Programma Urania" agradece mais uma vez, a acceitação por parte do seu publico e dos seus exhibidores, e, promete, continuar a apresentar o que ha de melhor na Europa, Ufa, Sacha, etc., etc.

O ESTADO DO PARANA' TAMBEM VAE FAZER FILMS!

Juntando-se aos outros Estados do Brasil que com ardor e dedicacão se dedicam á confecção de films, o promissor Estado do Paraná concorrerá na medida do possivel com a sua contribuicão para o erguimento geral da nossa industria cinematographica. Eis que surge a Paraná-Film em Curitiba, que no mez de Janeiro passado, já iniciou a sua primeira producção. Compõem a Paraná-Film, Léo Castellomo, director; J. Walter, photographo; M. Ervino, da administração e Ferry Fedor da direcção artistica. Este ultimo é brasileiro, que estudou na Europa em 1917, dedicando-se ao estudo artistico, tendo já exercido sua actividade na Tecla Bioscop, May-Film, de Berlim; Altra-Film, Mundial Film e Sascha de Vienna, e nos studios da Union-Film. Ainda não foi dado a conhecer, o titulo do film desta Empreza porem já são conhecidos os seguintes interpretes: Lya Vera e Letty Vera, esta de oito annos de idade e "descoberta" de Ferry Fedor. Confiamos nos esforços da Paraná-Film. Não ha como esperar... para se ver o resultado retribuido. Esperamos que os distinctos productores paranaenses não se esqueçam de mandar o film em questão aqui para os pagos, em exhibição.

Calvos! Usem Loção Anticaspa

Ayuntamiento de Madrid

A Tela

Noticias da California nos annunciam que *John Gilbert*, *Renée Adorée* e *Lionel Barrymore* estão filmando "The Show", que constituirá um successo artistico assegurando-se que alcançará tanta importancia como "O Grande Desfile" e "Ben-Hur".

* * *

Lon Chaney, o homem das mil caras, o maior característico da tela é também um excellento cosinheiro. Na California ninguem lhe leva vantagem no reparo de bons petiscos.

* * *

O film "Ben-Hur" é considerado como o mais custoso entre todos os outros até hoje produzidos. Seu custo foi de 4 milhões de dollars ou sejam 32 mil contos mais ou menos.

* * *

O arrojado *Jack Vance* fez uma aposta digna de ser conhecida: — ir de Los Angeles a Nova York (noventa e tantas leguas) dirigindo um

automovel com as mãos atadas ao volante.

O auto conduzirá as fitas "The Cloud" e "A senda do 93", duas novas produções Metro Goldwyn Mayer. *Jack Vance* tem que dormir e manejar o automovel com as mãos presas. Si vencer a prova ganhará dez mil dollars. Vale a pena!

* * *

Lon Chaney, vae interpretar um papel digno de sua personalidade. Surgirá em breve como um detective. É um personagem ideal para esse artista e será interessantissimo vel-o metido em um grosso sobretudo, em cujos bolsos guardará dez ou vinte caracterisações, dessas que somente elle sabe tirar admiraveis effeitos.

* * *

A combinação feita na Italia entre a Metro Godwyn Mayer, a Cosmopolitan e a L. U. C. E., para a distribuição em territorio italiano dos cine-jornaes da M. G. M., assu-

miu o aspecto de um acontecimento politico.

O accordo foi assignado no gabinete do primeiro ministro Mussolini, e seguido de uma recepção offerecida pelo mesmo.

* * *

"A Jornada de 1898", prosegue em andamento e deverá terminar mais ou menos em fins de Agosto.

* * *

Lillian Gish, irá ser a "estrella" em "The Enemy", baseada na fa-

* * *

Na lista annual dos melhores directores organizada pelo "Film Daily", quatro nomes pertencem á M. G. M., dentre os dez indicados. São elles, *King Vidor*, *Clarence Brown*, *Rex Ingram* e *Victor Seastrom*.

Em addição aos regulares, *Ernest Lubitch* foi escolhido. Elle está sob contracto especial da M. G. M., dirigindo "Old Heidelberg".

CARLOS GOMES

SABBADO

Em matinée e noite

Porque Paris Fascina?

A grande revista dos Follie Bergers

Film colorido — Distribuido pela

Agencia A. MATTOS AZEREDO

Como surgiu a Melindrosa?

Dia 31 de Dezembro. Vespera de Anno Novo.

Na Capital Federal, á noite, sob o brilho rutilante das estrellas, na Avenida, era enorme o vae-vem de autos, senhoras e senhoritas que passeavam ininterruptamente em visita ás montras das casas de modas; rapazitos com assobios e foguetes ensurdeciam por instantes os transeuntes; enfim, todos aguardavam ansiosos a entrada do novo anno.

Num dos principaes theatros da Avenida, iriam, tambem, festejar condignamente o Anno Novo o novel "Grupo das Solteiras", cujos componentes se compunham sómente de jovens da alta sociedade carioca.

O que mais preocupava aos habitués do theatro, era o original numero: "Como surgiu a melindrosa", que teria logar nesta noite, precedido de numeros de cantos e bailados. Mas, antes de entrarmos directamente no assumpto, deixem-me dizer-vos, amaveis leitores, qual era o fim a que se tinha destinado a fundação do "Grupo das Solteiras". Constituido por um grupo de amaveis e esbeltas creaturas, este gracioso blóco feminino tinha sido fundado no intuito unico de suas compenentes "gosarem a vida" o melhor possivel. Assim como um club nautico ou de foot-ball tem os seus estatutos, assim tambem o "Grupo das Solteiras" tinha os seus. Ai da componente que infligisse os estatutos. E, creia o leitor, nunca havia uma só que se mostrasse contraria a alguma resolução tomada por directoras do grupo. Contando já varios annos de vida, o novel blóco divertia-se a valer. Anno Bom, Reis, Carnaval, Paschoa, Natal e outras grandes datas do anno, nunca eram deixadas transcorrer despercebidas pelo "Grupo das Solteiras". Dançar, rir, "flirtar", representar, eis "per summa" o programma "d'ellas".

Mas, volvendo ao assumpto, ás 22 horas do dia 31 de Dezembro, um dos principaes theatros da Avenida achava-se repleto do que de mais selecto possue o Rio de Janeiro. Executados os primeiros numeros do programma da noite, os quaes constavam de canto, bailados e scenas comicas, approximadamente ás 24 horas, a Senhorita O. L., presidente em exercicio do "Grupo das Solteiras", appareceu á ribalta, debaixo de uma chuva de flores e uma prolongada salva de palmas. Cessadas as ovações, O. L. falou:

Num gesto de cordealidade, primeiramente agradeço á elite carioca aqui presente o seu comparecimento a esta festa. Em nome da directoria eleita do "Grupo das Solteiras", almejo um feliz anno novo a todos os que nos honram com a sua presença aqui, e, a seguir, para encerrar este espectáculo, apresentamos o original e anciosamente esperado numero: "Como surgiu a melindrosa?" — Eis aqui, amaveis companheiras, continuou ella, o thema que momentaneamente procura resolver a mocidade feminina e que até agora ainda não teve decifração. Eu, porém, vos direi como. Eu, sei como!

Sôu uma campainha no interior da ribalta e a Senhorita O. L. falou novamente:

Ao som do hymno americano, vos apresentarei a representante da mocidade americana. — Lady V. X. appareceu em scena e a orchestra executa o annuncio. Cessada a musica, Senhorita O. L. perguntou-lhe:

— Donde vens, quem és e que fazes?

— Venho de Nova-York, sou a representante da mulher americana.

— O que faço?

— Danso o "charleston" e o o golf e sou estrella dos films da Paramount Pictures. — E isto dito, Lady v. x. postou-se ao fundo da ribalta e a seguir deu entrada no palco, Signorina A. R., a representante da Italia.

— Donde vens, quem és e que fazes, perguntou-lhe Senhorita O. L. como a anterior?

— Venho de Napoles, da Italia. Quem sou? — A representante da mulher italiana.

— O que faço?

— Extasio o mundo inteiro com a minha belleza fascinante, amo sinceramente ao homem trabalhador e leal.

Finalmente, de quando em vez appareço em films. Aprecio Francesca Bertini e Alberto Collo.

E dito isto, retirou-se ao fundo, junto á americana.

A seguir, veio Miss M. O. a representante da mulher ingleza. — Senhorita O. L. perguntou-lhe: Donde vens, quem és e que fazes?

— Venho de Londres. Sou a representante da mulher ingleza. O que faço? Jogo o tennis, guio automovel, leio com prazer as revistas mundanas e aprecio muito o moderno "jazz-band."

E retirou-se, juntando-se á italiana.

A quarta personagem foi a representante da mulher franceza. Senho-

rita O. L. fallou novamente: Donde vens, quem és e que fazes?

— Venho de Paris, a cidade das luzes e das tentações. Sou a representante da mulher franceza.

— O que faço?

Vou á noite apreciar Mont'martre, onde se descortina o magestoso Casino, me entretenho a tagarellar com os jovens de estatura mediana e modernamente trajados. Tenho muitos vestidos e joias, rendas e não me preocupo com a vida. Deixo-a correr, vertiginosamente, em meu redor...

Após, apresentou-se a mulher hespanhola. Senhorita O. L., como sempre, perguntou-lhe: Donde vens, quem és e que fazes?

— Venho de Madrid. Sou a representante da mulher hespanhola. O que faço? Danso, danso muito, e o irresistivel tac-tac das castanholas me embriaga. Uso a manta de Sevilha e aprecio immenso os toureiros e touros bravios de minha terra.

E finalmente, ao som do imponente hymno nacional brasileiro, deu entrada em scena, sem duvida alguma, a mais bella entre todas. A representante da mulher brasileira.

A selecta assistencia que enchia litteralmente o theatro, não regatou applausos á mulher brasileira.

Senhorita O. L., exhausta já, perguntou-lhe:

Donde vens, quem és e que fazes?

— Venho de Porto Alegre, do querido Rio Grande do Sul. Sou a representante da mulher brasileira. O que faço? Vou sabbados á tarde, á rua dos Andradas, (a avenida Rio Branco gaucha) expôr aos outros, aos curiosos, e aos menos poderosos, minhas toilettes luxuosissimas. Ainda mais: uso vestido curto, bem curtinho e pinto os labios afim de ligeiramente captar o amor dos almofadinhas. Passeio de automovel diariamente e o "Rosicler" é o ponto de chegada onde desfructo uma tarde maviosa ao som d'um montão de "cousas boas" como "Tus ojos" "Salamanquita", "Ca cest Pariz" e assim por deante. Sou caridosa e sou muitissimo apreciada por minhas patricias d'além mar. E a seguir, postou-se ao fundo da scena, deixando em primeiro plano, na ribalta, a Senhorita O. L. Esta fallou, novamente, dirigindo-se á mulher brasileira:

— Ouvistes o que disseram as diferentes representantes dos diversos paizes do mundo? todas são lindas,

pois tens tu direito de seres a Rainha das Mulheres.

Seguiu-se um original e longo bailado, no qual as diferentes representantes, vestidas cada uma com as cores representativas do seu Paiz,

deram por terminado o espectáculo.

E, minhas leitoras e leitores d' "A Tela", o apreciado quinzenario porto-alegrense, a Mulher Brasileira.

Porto Alegre, 3/2/28.

Arthur Oscar Gerhardt



O presidente Julio Prestes com o provedor da Santa Casa de Santos, no local da catastrophe.

Em busca da Sorte

Film distribuido pela Agencis CINEGRAF

— RESUMO —

Alec Holt e Berney Sims, dois individuos sem escrúpulos, desejavam apoderar-se da mina de prata que Pierre Fayette descobrira e que, prevendo os cubiçosos, vivia occultando-a aos olhos de todo mundo, não permitindo que pessoa alguma penetrasse em suas terras.

Para isso combinaram elles em denunciar Pierre Fayette como sendo o autor de um crime commettido havia dois annos, crime esse que tinha ficado envolto num mysterio impenetravel. Estavam certos de que, com essa denuncia falsa, as autoridades mandariam uma pessoa investigar as terras de Fayette e que este a receberia a bala, uma vez que não permittia a entrada de estranho em sua propriedade. Uma vez que Fayette tivesse ferido a autoridade, seria o mesmo immediatamente preso e elles teriam então a oportunidade de procurar o local da mina.

Effectivamente, á primeira autoridade que encontraram, Joey Stedman, confessaram elles a autoria de Fayette sobre aquelle crime. Stedman, embora não dando muito credito ao que elles diziam, encarregou a Ben Austin de averiguar o que de verdade existia sobre o caso.

Ben Austin tinha ur irmão, Ward, mais moço do que elle, cujo unico desejo era substituir o irmão mais

velho no serviço que aquelle vinha prestando á policia. E Ben partiu em companhia de Holt e de Barney Sims para as terras de Fayette, para voltar, dias depois, ferido, embora não gravemente. Foram, porém, Sims o autor do ferimento, o qual o fizera de traição, para que a culpa cahisse sobre Fayette.

Quando Ben voltou ferido, julgando ser Fayette o autor do tiro, Ward pediu a Joel Stedman que o deixasse deslindar o caso, unicamente para mostrar que tambem era capaz daquelle serviço. E Ward partiu, já desconfiado de Sims, mas nada disse a elle e até fez Stedman escrever uma carta a Sims e a Holt, pedindo-lhes que averiguassem melhor o caso.

De posse desta carta, o dois bandidos julgaram-se no direito de despojar Fayette das terras, e apromptaram-se para isso. Mas por esse tempo, Ward chegava ás terras de Fayette, encontrando-se ahí com a filha do mineiro, Helena, nascendo entre ambos forte sympathia.

Mas Ward, encontrando-se com os dois intrujões, conseguiu captar-lhes a amizade, vindo a saber do plano que elles pretendiam levar a effeito. Assim, planejavam elles assaltar durante a noite a casa de Fayette, e para isso esperavam a occasião em que elle fosse lavar o minereo ao rio, o que elle sempre fazia durante a escuridão. Nessa noite, porém, Ward estava alerta e pouco chegar no momento em que Holt e Sims obrigavam Fayette a confes-

sar o crime que não commettera. Ward interveiu a favor do mineiro e, prendendo a ambos, obrigou-os a confessarem o attentado á pessoa de Ben. Assim poudes elle levar para a prisão os dois criminosos, ganhando, dess'arte, o logar que tanto ambicionava e, ainda mais, a mão daquelle por quem arriscára a vida.

* * *

"O EXPRESSO DO AMOR"

Que tal seria um emprego no qual a sua obrigação fosse unicamente acompanhar lindas mulheres ao theatro, entretel-as e leval-as depois onde quizessem ir? E si nelle emprego tivesse de assignar um contracto com o patrão, ficando prohibido de conquistar, desposar ou raptar as lindas creaturas que acompanhasse?

Era um emprego ideal !

Pois num film que se annuncia para Margo, no Guarany, denominada "O Expresso do Amor", da fabrica "Ufa", no qual trabalham Ossi Oswald, ao lado de Lillian Hall, e onde o galã Willy Fritsch, chamado o Rodolpho Valentino europeu, tem que desempenhar as funções do original emprego, vê-se como elle se desempenha de sua incumbencia e quebra o contracto do emprego, pois raptou Lillian Hall e casou com Ossi Oswald.

Este film é do Programma Urania.

* * *

A "FESTA DOS MARUJOS" DO CORRENTE ANNO FOI FILMADA E EXIBIDA PELA "CRUZEIRO FILM". — ESTA EMPREZA PROMETTE-NOS "O CARNAVAL CANTADO" DE 1928.

Na segunda-feira, 13 do passado, no aristocratico Cine Central, apreciámos a vulgarmente chamada "Festa dos Marujos" ou seja a tradicional "Festa de N. S. dos Navegantes", a padroeira dos maritimos, filmada pela Cruzeiro Filh, daqui, em 2 partes, com uma photographia nitida e bons apanhados de machina. Este film de curta metragem nada desrecommenda os seus dirigentes, os quaes promettem-nos para breves dias, a exhibição d'um film com os acontecimentos dignos de apreciação do Carnaval de Porto Alegre, no corrente anno.

Feliz acceitação para o proximo "furo" da Cruzeiro Film, é o que desejamos.

Santos — A Catastrophe de Mont Serrat



Uma vista do magestoso edificio do HOTEL CASINO situado no morro do Mont Serrat



A cidade de Santos vista do Mont Serrat. A parte que demoronou está assinalada por uma cruz

Santos - Catastrophe do Mont Serrat



A Santa Casa de Santos, vendo-se o grande monte de terra que desabou sobre parte do edificio



Um aspecto do formidavel desabamento.

A Tela



Senhorinha Consuelo de Andrade Leão



Amigos d'A TELA em Garibaldi



Senhorinha Carmen e o menino Dimas, filhos do fazendeiro Sr. João Maria Rocha, Cachoeira



Senhorinha Harminda Abruzzi
Rainha do Cinema na cidade de Caxias

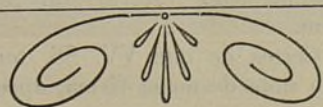


Marina Porciuncula, uma amiguinha d'A TELA em Cruz Alta



Carnaval de Pelotas

Por nos ter chegado um pouco tarde, deixamos de publicar no presente numero o carnaval de Pelotas, o que faremos no proximo numero.



Senhorinha Dejanira Carlotto
Rainha do cinema de Nova Vicenza

Deveis reclamar, exigir estes productos.

A Tela

TROVAS

Não sou poeta
nem sou cantôr
mas sinto a setta
do teu amor !

Tu és querida
e crendo em mim
a nosa vida
não terá fim

Como o jasmim
de branca côr
nalgum jardim
cheio de odor...

As vezes quando
fitas o luar;
eu fico olhando
o teu olhar...

E' minha sina
foi Deus quem quiz !
sómente tu
me farás feliz !

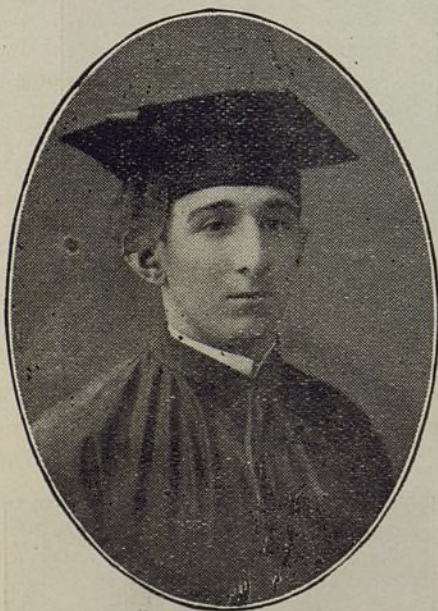
Ademar Severo



O intelligente joven Americo G. Baldino, estudante de Engenharia e um fervoroso admirador de "A Tela", é ornamento de nossa melhor sociedade, onde seu aprimorado talento se tem revelado em todas as reuniões, onde o seu nome é querido por todos que com elle privam. Americo é também um verdadeiro artista, pois executa e compõe com amestria a grande arte de Beethoven.



Junto a herma do patriarcha Julio de Castilhos, amigos d'«A Tela» posando em um a'egre sorrir (Garibaldi)



Dr. Euclides Hiram Giannetti, formado em sciencias commerciaes pela Escola desta capital.

NOVA FIRMA COMMERCIAL

Recebemos a seguinte communicação:

"Tomamos a liberdade de participar a VV. SS. que nesta data constituimos uma sociedade mercantil, sob a razão de Coelho & Montenegro, á rua Silveira Martins n. 435, nesta capital.

A nossa firma, que é composta dos Srs. Solon Montenegro e Fideleiro Teixeira Coelho Filho, dedicar-se-á, exclusivamente, á introdução de films nacionaes neste Estado.

Assim, em fins do corrente mez ou em principios de Abril, exhibiremos, nos cinemas desta cidade, o film intitulado "O Valle dos Martyrios", producção da America-Film, de Pouso Alegre, Minas Geraes, de que é director o Sr. Almeida Fleming.

Em relação a este film, teremos brevemente o prazer de enviar-lhes algumas photographias, bem como um pequeno historico do referido film.

Certos de que VV. SS. tomarão boa nota de nossa firma, aproveita-

mos a oportunidade para confessarmos-nos — De VV. SS., etc. — Coelho & Montenegro."

*

DIZIA o philosopho Democrito, que aquelle que acha um bom genro, ganha um filho, e o que acha um mau, perde uma filha.

*

— Vê, minha senhora, aquelle é o Max Linder, o invencivel rei da tela!

— E' bem orgulhoso!.... Como elle olha as pessoas de cima para baixo.

TAÇA DA VIDA

*Nunca vistes, ó mortal, a dor que aniquila
Irmanar-se com o riso que enlouquece?
E o fausto que nos salões fulge e scintilla
Mendigar á pobreza que entristece?*

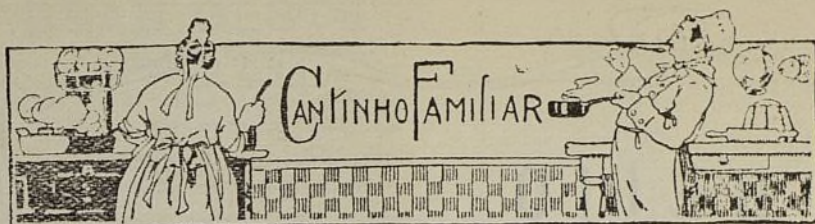
*Nunca vistes a agua meiga e tranquillã
Que pela varzea silenciosa desce,
Ir morrer no mar, que de leve oscilla,
Ouvindo do vento a tenebrosa préce ?*

*Nunca vistes o mendigo esfarrapado
Que nas noites de plenilunio tristonho vêla
A chorar o pão que lhe foi negado?*

*Já vistes? — Pois bem: que pensas disto?
— Não tens a impressão de ver a tela
Em que Judas beija ao proprio Christo ?*

ARLINDO GERHARDT

A Tela



Bolos da Tela. — Toma-se um côco ralado; quatro raízes de aipim, cruas e raladas; duas colheres das de sopa, bem cheias de manteiga; um pires de assucar; herba doce a gosto. Modo de se preparar: misturam-se bem todos os ingredientes; feito isto, põe-se tudo em uma fôrma bem untada de manteiga e vae a assar em fôrno bem quente.

*

Bolinhas de queijo. — Modo de as fazer: Amassa-se tudo muito bem, com uma gemma de ovo, e se accrescentam as claras, que já devem ter sido misturadas com o queijo. Enrola-se como bolinhas e se as abrem com o dedo, devem ser pequeninas e fritas na gordura.

E' necessario: 180 grammas de farinha de trigo; 80 grammas de manteiga; uma chicara (das de café) de agua morna; quatro gottas de azeite de oliva, bom; duas claras

de ovo (bem batidas), como para suspiro; meio queijo de Minas ralado e uma gemma de ovo.

*

Croquetes de batatas — Coshnam-se algumas batatas inglezas, descascam-se e passam-se em uma pennera não muito fina. Deixa-se arrefecer e tempera-se com sal, manteiga, salsa e cebola, tudo bem picado, quatro gemmas de ovos e quando tudo estiver bem misturado, juntam-se as claras batidas em neve. Vae-se tirando a massa com uma colher pequena, para lhe dar fôrma especial, passa-se em pão torrado e moido, fritando-se em manteiga, não muito quente, para que fiquem bem cozidos. Quando estiverem dourados, tiram-se do fogo e servem-se quentes ou frios.

Sopa a Cantatrice — Ingredientes: 100 grammas de sagú, meio litro de leite, tres gemmas, um pou-

co de asucar, temperos a gosto e caldo de carne ou de ossos.

Depois de se ter lavado o sagú em agua fervendo, deve-se despejar-o aos poucos, no caldo da carne quasi a ferver. Deixa-se ferver em fogo brando durante meia hora, para que se dissolva bem. Batem-se as gemmas, que se deitam no leite a ferver e despeja-se tudo na sopa na hora de servir. E' preciso não se deixar mais ao fogo a sopa, depois de se lhe deitar o leite.

Quando se limpa o peixe, não se o deve deixar, como é uso, em agua, porque perde elle muito do seu gosto real.

Para as frieiras das mãos e dos pés, agora que se appproxima o inverno, um dos melhores systemas para a sua cura é o esfregar-se as partes affectadas desse incommodo mal, com summo de limão. E' um processo simples e que cura.

*

O enjôo do mar ou o que resulta da viagem em qualquer vehiculo, corta-se perfeitamente comendo-se as rosetas do milho, um pouco salgadas, e em abundancia. Esse excellent preservative é sempre usado com exito.

MESTRE KOCK



Os alegres rapazes do Renascença, com a sua graciosa mascote.

O BEIJO

(No album de Mlle. Isolda — P. Alegre)

Não permittes que eu beije a bocca appetecida
que vivo a contemplar com prazer e fervôr!
— O beijo é o prazer mais doce desta vida
e a prova mais sincera dum sincero amor!

A onda que se espraia ativa e invencida
tambem recebe o beijo extremo do sol pôr...
E a rosa desfallece bella e engrandecida
ao contacto subtil do meigo beija-flôr...

E tudo neste mundo ingrato em que te vejo
já sentiu o prazer immenso de um beijo
que duas almas prende num sonho todo em flôr...

Só eu guardo em meu peito esta illusão adunca
esperando esse dia que não chega nunca
em que tu, crendo em mim, me proves teu amor!

Sul - 1928.

Ademar Severo

Ao cahir da tarde...

*Desmaia a tarde n'uma agonia lenta
Phebo fogo, co m seu fulgor que ostenta,
Deixando a lua no firmamento brilhar.
Tudo silencio... e nessa hõra de solidão,
Ninguem desperta-se... só meu coração,
Soluça, á luz argentea do luar.*

*E gritos de minh'alma, entristecida,
Que consolo, jamais, encontrou na vida,
Resõa, triste, no bronze do meu verso.
Qual o sino d'uma velha capellinha,
Que eu vejo, tristonho, tanger á tardinha,
A Ave-Maria, em um langar immerso.*

*Quando, contra os rochedos de meu peito,
Revivendo um pobre sonho desfeito,
Ondas de saudades de bater não cança.
Eu soffrendo, vou carpindo minhas dores,
Recordando ideias sonhos de amores,
Ao cahir da tarde... limpida e mansa.*

Verão de 1928.

Weldemar Guerra

BEAU GESTE

O amor carnal pôde-se comparar á lua, — ora crescente, ora minguante, — mas, o amor de irmãos, esse é firme como o brilho dos planetas e eterno como a palavra do propheta. (Proverbio arabe).

SYNOPSIS

Com um sol abrazador a brilhar no vasto firmamento, um batalhão da Legião Argelina do Sahara, que acceita recrutas de qualquer nacionalidade, ia reforçar o destacamento da Fortaleza de Zinderneuf, que fôra atacada pelos arabes.

Depois de muitas horas de marcha, o Major Beaujolais avista ao longe a fortaleza e ao approximar-se nota que a sentinella da torre não está no seu posto e que os soldados não dão signal de vida. Em cada ameia do forte estava uma sentinella morta.

— Escalem a muralha e abram os portaes pelo lado de dentro, ordena elle.

— Allah nos amaldiçoaria, explica um sargento mussulmano. Contra espiritos malignos não vale a pena lutar.

— Vou eu!

Estas duas palavras, proferidas pelo corneta do batalhão, chamaram a attenção de todos, e veloz como um acrobata, o destemido rapaz lança uma corda a uma das ameias e escala a muralha, desaparecendo.

Quinze minutos depois os portaes ainda não tinham sido abertos e o Major, impaciente, resolve verificar se tudo aquillo não seria uma cilada dos arabes. Do seu cavallo agarra-se á corda e escala a muralha com destreza, tropeçando em cima, contra dois cadaveres.

— O que vejo, exclama elle, uma das nossas baionetas cravada no peito do Commandante da Fortaleza! Corneta, onde estás tu?

Não obtendo resposta, abre os portaes e diz aos soldados:

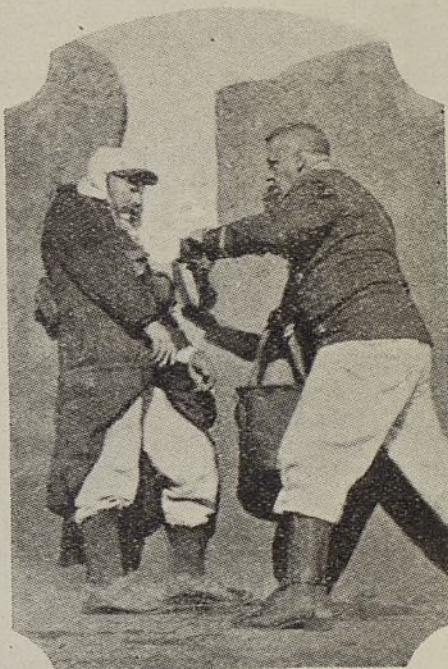
— *Mes enfants*, qualquer cousa de sobrenatural está se passando aqui! Haverá um homem entre vós, que quira ir, como o meu corneta desaparecido, dar uma busca na fortaleza?

— Frank, sempre tive vontade de ver phantasmas, diz o soldado Jack.

Ambos acompanham o Major, que, ao chegar dentro da fortaleza, nota que os dois cadaveres tinham desaparecido. Anoitecia, e aquelle aspecto lugre ainda mais infundiu e usar de toda a prudencia.

Film distribuido pela Paramount com seguinte elenco:

"Beau" Geste	RONALD COLMAN
Digby Geste	NEIL HAMILTON
John Geste	RALPH FORBES
Lady Brandon	ALICE JOYCE
Isobel	MARY BRIAN
Sargento Lejaune	NOAH BEERY
Major Beaujolais	NORMAN TREVOR
Boldini	WILLIAM POWELL
Jack	VICTOR McLAGLAN
Frank	DONALD STUART



Lejaune faz com que os mortos se mantenham em seus postos

— Saíamos daqui! Acho melhor acamparmos no oasis durante a noite e poderemos occupar a fortaleza assim que amanhecer. Sargento, mantenha os seus homens de prom-

ptidão para melhor resistirmos a qualquer ataque dos arabes, e vós, Jack e Frank, que já tendes dado varias provas de coragem e que não acreditaes que os astros tenham uma supposta influencia sobre o destino dos homens, não deveis certamente ter medo de atravessar a linha dos arabes.

— Major, responde Jack, nós não acreditamos na influencia dos astros, mas temos um certo medo das... estrellas de saia!

— Voltem para Tokutu e, como precisamos de reforços, mandem immediatamente para cá o Batalhão Senegalez!

O major e seu batalhão prepararam-se para acampar no oasis, mas um novo incidente inexplicavel vem de novo horrorisal-os. Grandes labaredas de fogo, que augmentavam desmesuradamente dentro da fortaleza, faziam ainda mais tetrica a escuridão da noite.

Apparecem então na tela as seguintes legendas:

Que poder desconhecido impera nesta fortaleza?

Onde os mortos servem de sentinella!



— Sargento Lejaune, servirei a França, servir-te-hei a ti, até o fim... mas olha lá: se tocares o corpo de meu irmão, farei presente ao Diabo de tua alma de cão!

A Tela

Onde ha realidades que não se definem!

Onde uma força soberana e invisivel parece querer revelar um passado occulto!

E finalmente, onde chammas mysteriosas reduzem a cinzas a propria fortaleza!

Nesse dia, Lady Patricia Brandon, proprietaria da valiosa saphira conhecida pelo nome de *Agua Azul*, recebeu a visita do Principe Ram Singh.

— Desejo apresentar a Vossa Alteza a minha sobrinha Isabel, por parte do meu marido, e os meus so-

Ao proferir estas palavras, pega num garfo e finge querer espetar as creanças, que fogem espavoridas. Beau esconde-se atraz de uma cou-raça e vê, minutos depois, quando a tia Patricia vende a saphira ao Principe, que, depois de pagal-a por bom preço, dá-lhe uma saphira falsa. Desta fórma ninguem ficaria sabendo que ella tinha vendido a verdadeira.

Decorrem annos, e quando as creanças já tinham attingido a idade adulta, chega um dia um telegramma do tio Hector, marido divorciado da tia Patricia, pedindo-lhe para vender a saphira. Para salvar a tia do martyrio de confessar a verdade ao marido, Beau rouba a falsa e foge para não ser preso. Digby, para proteger Beau, diz que o culpado é elle e foge tambem. John diz então á sua prima Isobel, com a qual ia casar:

— Os meus dois irmãos estão innocentes e só querem me proteger. Dize á tia Patricia que quer furtou a saphira fui eu!

Na Argelia, onde criminosos, aventureiros e fugitivos combatem os inimigos da França a troco de um magro soldo, os tres irmãos tornam-se a encontrar e depois de jurarem lealdade á bandeira franceza, Beau e John partem para a Fortaleza de Zinderneuf, sob o commando do Sargento Lejaune, um militar severo e máo, e Digby vae para Tukotu. Dias depois, a fortaleza é ata-



Morrendo, num ultimo esforço, «Beau» salva a vida de seu irmão.

Para sabermos o resto desta historia e o principio deste mysterio, precisamos retroceder quinze annos. Narraremos a vida de tres irmãos, cujo amor fraterno tenha por base a modestia e uma boa educação. Esses tres irmãos eram, então, tres creanças travessas, que, sob o céu azul de Brandon Abbas, na Inglaterra, brincavam durante a hora de recreio. Vestidos de soldados, simulavam um pequeno combate com brinquedos apropriados. O nome do mais velho era Michael, mas em casa só o chamavam Beau; o do meio chamava-se Digby e o mais novo John.

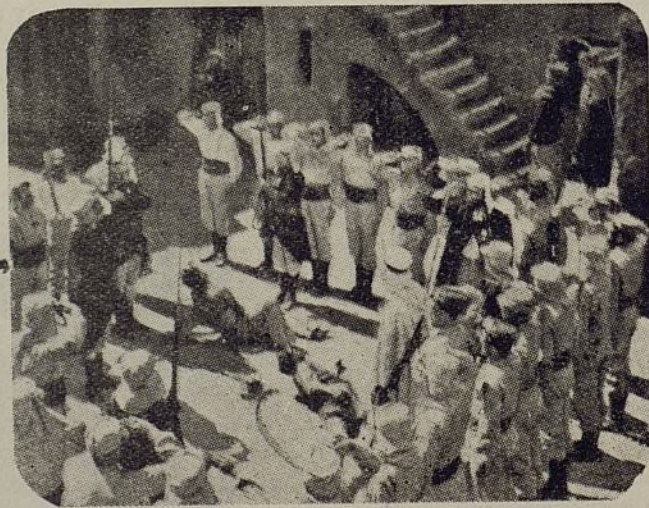
— Cadete John Geste, pelo seu acto de bravura, concedo-lhe o titulo de «Golfinho»! Eu, Beau Geste, declaro que o seu funeral será igual ao de um corsario do tempo dos Vikings. Este soldado de chumbo é o corpo de John Geste, o «Golfinho»! Será cremado com um cachorro a seus pés. Digby, si morrer antes de ti(promette que o meu funeral será igual ao do valente Viking.

— Beau, e si eu fôr o primeiro a morrer, quero que o meu funeral tambem seja á la Viking!

brinhos Michael, Digby e John, filhos da minha falecida irmã. Ao Michael, nós chamamos «Beau».

— Conte-nos uma historia engraçada, supplicou Digby.

— O Regimento Argelino accelta recrutas de qualquer nacionalidade. E' um bom refugio para todos aquelles que reconhecem os seus proprios erros. De todos os guerreiros arabes, os mais valentes são os «Touaregs»!



cada pelos arabes, morrendo quasi tod a guarnição. Para salvar as vidas dos restantes, Lejaune colloca em cada ameia um soldado morto. Os arabes julgam que a fortaleza está bem guarnecida e batem em retirada. Lejaune envia dois mensageiros para Tukotu, pedindo reforços, e fica no forte sómente com Beau, gravemente ferido, e John. Lejaune sabia que Beau tinha no cinto uma valiosa saphira, e John, jul-

gando ser a verdadeira, mata Lejaune para que a não furtasse de Beau. Este, antes de morrer pede a John para entregar a saphira á tia Patricia, juntamente com uma carta. John foge para Marselha e de lá para a Inglaterra.

Chegam os reforços commandados pelo Major Beaujolais, cuja scena, como os leitores devem estar lembrados, é a primeira deste drama. O corneta Digby escala a muralha e ao deparar com o cadaver de Beau, lembra-se da promessa que lhe fizera quando creança, e esconde o corpo no dormitorio dos soldados. Para executar o funeral á *la Viking*, precisava de um cachorro, e resolve collocar o corpo de Lejaune aos pés de Beau. Lejaune, pela sua malvadez, fóra em vida cognominado "O Cachorro". O Major Beaujolais impacienta-se e por sua vez escala a muralha, dá pela falta dos dois corpos e vae depois acampar no oasis, de onde vê as chamas do funeral á *la Viking*, sem comprehender deo nde partim. Executada a promessa, Digby interna-se no deserto, onde encontra a morte.

John Geste, na Inglaterra, entrega a saphira falsa á tia Patricia, juntamente com a carta de Beau explicando o que acabamos de descrever.

Isobel casa-se com John Geste.

"LA REINE"

A bala preferida

Prisão Sangrenta

Film distribuído pe'a Agencia CINEGRAF com Léo Maloney e Josephine Hill

Naquella região do far-west, para onde accorriam todos aquelles que desejavam fazer fortuna com a exploração da terra, quer cultivando-a, quer criando numerosos rebanhos, nessa região já não havia um pedaço sequer de terra boa que não tivesse o seu dono.

E por isso, todos aqueles que para ali chegavam, eram tidos pelos que lá se achavam ha mais tempo, como intrusos — e eram mesmo guerreados afim de que não ficassem.

Burr Evans possuía uma pequena fazenda que delimitava com a de Mark Hazard, um velho bondoso, cuja filha era a unica mulher bonita daquela região. Evans já se achava com o namoro bastante adiantado com a pequena Martha Hazard, o que não agradava a Buck Weaver que também mantinha suas pretensões junto a pequena.



A austriaca Maria Ley é uma creaturinha delicada e agil. Parece que ouvimos as suas gostosas gargalhadas.

O velho Hazard também pertencia ao numero daquelles que não consentiam os intrusos nas suas terras, no que estava de accordo com Buck Weaver, e ambos iam de encontro, com essas theorias, a Burr Evans cujo bom coração não permitia taes rixas e rivalidades.

Um bello dia appareceu na fazenda de Evans um forasteiro a lhe perguntar o caminho para a fazenda de Hazard. Burr respondeu-lhe que não se aventurasse a seguir para a frente pois correria o risco de ser tomado como intruso e como tal, a ser morto de emboscada. O velho deu de hombros e lá se foi. Essa scena porém foi vista por Buck Weaver. Este julgando que Burr andava a proteger os intrusos, foi ter com Mark Hazard denunciando o rapaz. Interpellado sobre os seus propositos a respeito dos intrusos, Burr Evans respondeu-lhes que não achava razões para expulsar os forasteiros que para ali aportavam. Isso fez com que a pequena Martha brigasse com elle, pois a pequena também tinha as mesmas ideias do pae.

Por essa occasião o velho Mark Hazard recebeu uma carta do irmão, ao qual não via, havia muito tempo, dizendo-lhe este que estaria em sua fazenda para o fim da seman. Mas aconteceu que a semana se passou sem que o irmão Hazard apparecesse, o que muito inquietou o fazendeiro.

Uma bella manhã finalmente, um rancheiro appareceu com uma sella que encontrára no caminho, junto a um cavallo morto a tiro. O velho Hazard reconheceu a sella como sendo a de seu irmão, e a culp, naturalmente, desse facto, pois que elles julgavam ser um crime, cahiu sobre Burr Evans, com que elles haviam acabado de brigar. Mas era preciso

que encontrassem o corpo do irmão de Mark Hazard, e para isso espalharam-se os rancheiros em todas as direcções.

Buck Weaver também andava a procura e aconteceu de passar perto do acampamento daquelle mesmo forasteiro que elle vira conversando com Burr. Bruto, mal educado, Buck, desmanchou-lhe a fogueira, bateu-lhe impiedosamente, inclusive num outro homem que ali se achava, doente e alquebrado. E ia quasi a atirar sobre o forasteiro quando Buck Evans appareceu, dando-lhe a merecida licção e levando os dois pobres homens para sua fazenda. Buck Weaver, a vista disso, foi dar alarme de Burr a todos os rancheiros, e lá se foram todos para a fazenda do moço, inclusive o velho Hazard. Mas lá chegados, foram obrigados a constatar que o velho a quem o forsteiro acudira não era outro senão o irmão de Mark que se perdera no caminho e, tendo o seu cavallo partido a perna fora obrigado a matá-lo. Tudo estava esclarecido. Só restava a Hazard pedir desculpas a Evans e este pedir a pequena Martha em casamento.

A bala „PAULISTA“ é a melhor

"OS DADOS DO DESTINO"

Um bello film levará o Central, amanhã, 1.º de Março, intitulado "Os dados do destino". Este film tem como interpretes Rod la Roque, Margueritte de la Motte e outros artistas. E' um film de peregrina beleza artistica. Cheio de lances emocionantes e de detalhes admiraveis, "Os dados do destino" é um dos trabalhos mais sensacionais lançados ultimamente pelo programma Matarazzo.

Neste film, Rod la Roque faz o papel de um homem que está na miseria. Vende a propria vida para não morrer de fome ou roubar para viver. O comprador impõe-lhe o casamento com uma das suas victimas. Passa então uma vida de homem rico e a frequentar a sociedade. Chega a data do cumprimento da divida. O pobre homem rico está na situação de varar os miolos com uma bala. A' custa, porém, de muito sacrificio, consegue reagir e, na luta contra o seu comprador, alcança completo triumpho.

Eis, em synthese, o successo do argumento deste bello e emocionante film que amanhã o Central apresentará para gaudío dos seus innumeros frequentadores.



Página Feminina

PELA CULTURA PHYSICA FEMININA

Patricias !

Na Grecia antiga, o ideal de educação consistia na expansão harmoniosa de todos os impulsos naturais e legítimos. Todos nós sabemos que o livre exercício das energias espirituais requer um organismo normal, desenvolvido e são. — Emerson, em uma quasi rude, mas eloquentissima preposição, affirma que a primeira condição para que a creatura possa medrar nesta vida, é ser um bom animal. Este principio, que é do mais elementar bom senso, não ha quem se atreva a negal-o, tampouco destruil-o. Posto que se encontre radiosas intelligencias a refflorir em corpos rachiticos, enfermigos, temos o dever de lutar em prol do aperfeiçoamento physico de nossa raça, tirando-a forte, poderosa, concorrendo assim para o engrandecimento de nossa Patria.

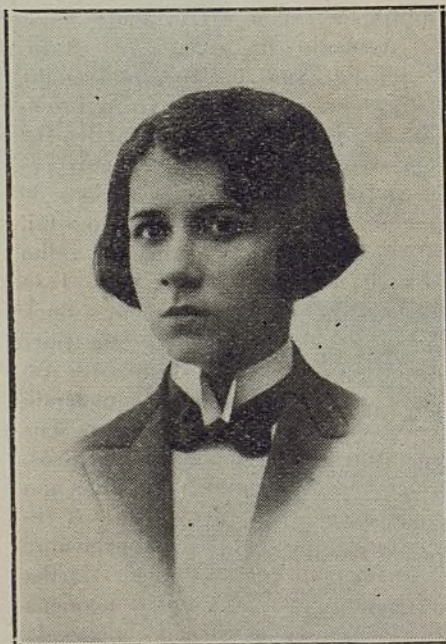
Por uma infinidade de razões, deve a educação physica de nosso povo iniciar-se pela mulher. Embora não haja regra sem excepção, uma mulher rachitica não poderá ser mãe de creaturas fortes e saudias.

— Que graça, que elegancia póde ter uma mulher ainda jovem e bella, mas a qual falte a flexibilidade do talhe, a agilidade no caminhar e que tenha uma infinidade de senões, atrozes inimigos da graça feminina?

Quando gordas demais, necessitam usar cintas, corpinhos, que são um verdadeiro supplicio e que destroem por completo, a elegancia das formas e a sinuosidade dos contornos que nos distinguem da elegancia do sexo forte. — Si magras em demasia, tornam-se angulosas, destituídas de encantos femininos. Antigamente, quando andava em voga a saia comprida, que fazia ima-

ginar todas as pernas perfeitas, a gola alta que protegia os tendões imprudentes, e que a cintura de alguidar constituia o magno encanto da mulher, bastava um rostinho delicado, illuminado por uns olhos românticos, e as magras e quicá as gordas faziam andar á roda a cabeça de mancebos sonhadores.

O vestido moderno, muito ao contrario do de outrora, põe nossas con-



*Exm. Sra. Sevenor Muniz
Diplomada pela Escola Normal
de São Paulo, que acaba de fundar
em nossa capital o Instituto Feminino de Cultura Physica.*



temporaneas magras e gordas em demasia entre a espada e a parede. E' o maior inimigo das imperfeições. Exige uma silhueta elegante, flexivel, quasi que impecavel. Basta uma ligeira queda de hombros e consequente retraimento de busto e saliencia de ventre, para que elle perca toda a elegancia de confecção. — que profissão difficil a da modista do 1920...

Quando deslisa pela calçada uma figura lepidia, elegante e delicada, ainda que não tenha formas venuzinas, é magnifica a impressão que fica estampada em todos os semblantes.

E' pois, para tornal-as fortes e elegantes, reunindo assim o util ao agradável, engrandecendo e aperfeiçoando nosso povo da maneira mais deliciosa e lisongeira para nós, que tive a idéa de lançar os fundamentos de um Instituto Feminino de Cultura Physica.

Quero dedicar-me inteiramente á cultura physica de minhas patricias em geral. Tambem ás creanças destino um curso especial. Terei verdadeira gloria em fazer desabrochar de corpinhos infantis viçosas flores de graça e de belleza.

Tenho esperanças de ver medrar no espirito de minhas patricias gaúchas a excelsa aspiração de aperfeiçoamento e de belleza tal como existiu na Grecia antiga. Quero que sejam agora os esteios de minha iniciativa dentro em breve sementeiras de minhas idéas e mais tarde as continuadoras de minha obra. Sem tibiezas, com a energia que caracteriza a mulher rio-grandense, iniciaremos uma verdadeira cruzada em prol do aperfeiçoamento physico da raça Brasileira.

Não pretendo transformar nenhuma gentil gaúcha em competidora do sexo forte. Quero fazel-as fortes, desenvoltas, porém plenas de graça e de delicadeza.

Professora Maria José Muniz

A Tela



Na borda de um lago... tres lindas nymphas... da nossa sociedade.



Exmas. Senhorinhas Inah Frões de Oliveira entre um grupo de amiguinhas.



Ignéz Hu., Amelia de Nonohay, Wilma Frões de Oliveira, Dulce Ferreira e Alba Guimarães.

Armando A. da Silveira, Manoelito Neves, Mario Santos Netto e Luiz Mello.



O risonho grupo atravessando mares antes nunca navegados.



O desembarque... no ilha desconhecida, que lhe deram o nome: O Reino do Sorriso.



Exmas. Senhorinhas: Wilma Frões de Oliveira e Amelia de Nonohay.



Exmas. Senhorinhas Janyra. e Amelia de Nonohay e Inah Frões de Oliveira.

A Tela

INCOGNITO

Role este ainda, e mais um outro venha...
Role do tempo na limosa penha
Um anno mais, e venha mais um anno
Wenceslau Queiroz

I

De onde veio? Quem em mim pensando
Mandou-m'o como mimo delicado
Numa tarde que pelo azul errando
Andava o meu olhar triste e cansado?!

Quando do poeta o sonho interpretando...
Quiz o meu coração morto, apagado,
Reviver num poema... illuminado
O calvario cruel do seu passado?!

Quem descerrou suas paginas formosas,
Quem o espargio de gottas capitosas,
Para mandal-o á minha Soledade?

Quem o arrancou do seu convivio amigo,
Para que junto de mim tivesse abrigo
No meu escriptorio negro da Saudade?!

II

Mysterio impenetravel! O pobresinho...
Dorme entre as flores de passadas éras
Revestidas de rutilas chimeras,
Que sorrindo contemplo com carinho.

Passem os annos! Novas primaveras
Se engalanem de petalas de arminho,
Ande a ventura a rir de ninho em ninho
Sob o fulgor das multiplas esferas!

Elle, mudo, guardando indifferente
Sua inedita historia dolorida
Palpitante talvez de amor fremente!...

Será qual murcha folha desprendida
Ao sopro da rajada impertinente
Para longe dos ramos sacudida!

Rio Grande.

CHRISTINA AMARO DE MEDEIROS

VISÃO QUE PASSA

Quando a saudade n'alma reflorece
Trazendo a mente uma visão passada
Sonho feliz que jamais se esquece...
E, vem volvendo esta penosa estrada!

Quando a alma em scismas emmudece
Vendo no firmamento retratada
Uma visão de amor que se offerece
Pelas flores de outr'ora engrinaldada!

Quando a vemos de novo resurgindo
Por amarga dôr de uma saudade
Mil encantos passados espargindo;

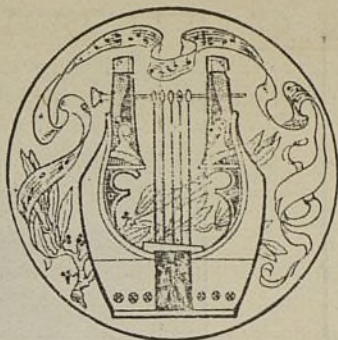
Uma doce visão, calma sorrindo
Sentimos n'alma uma felicidade
Para vel-a depois, logo fugindo

Rio Grande.

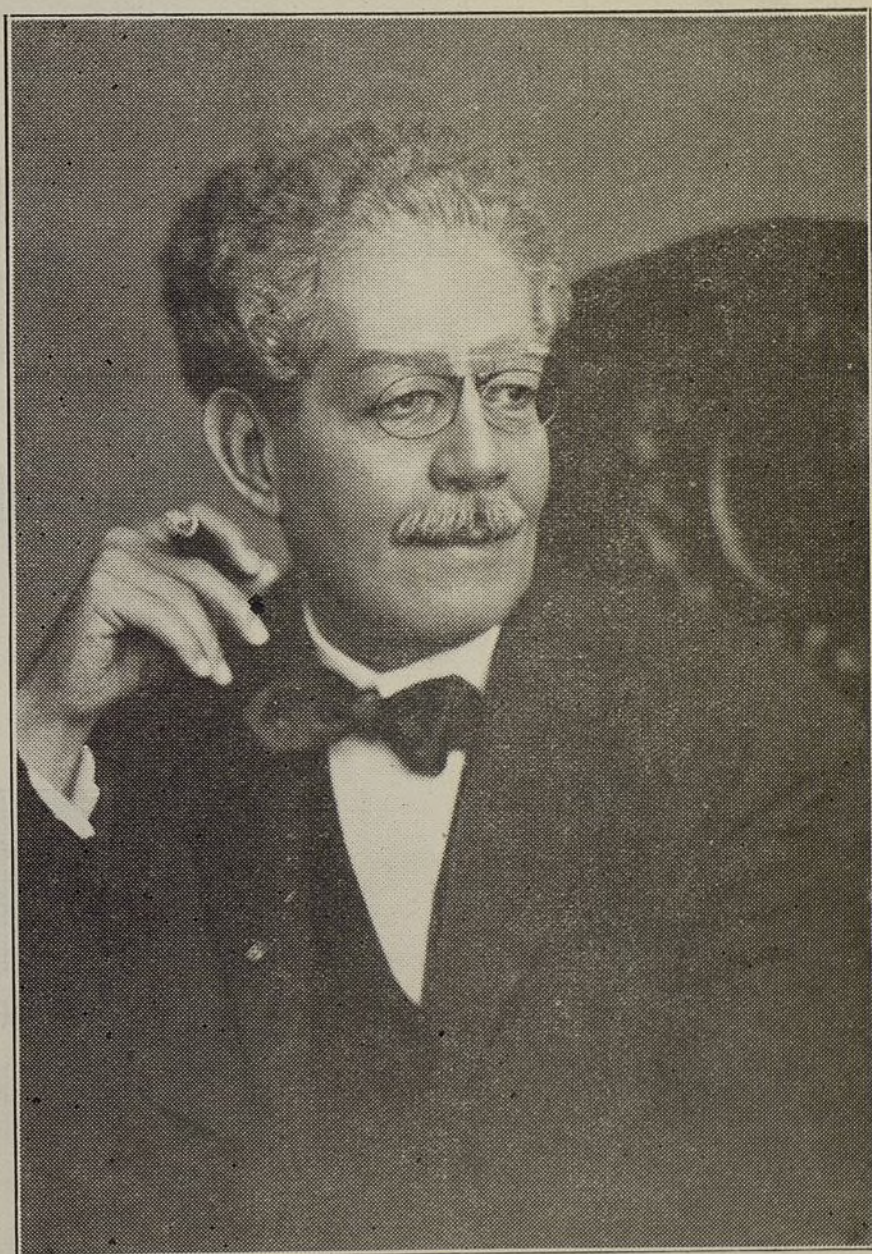
Pequena Amaro de Medeiros.

A Tela

AS GLORIAS



DO BRASIL



As plagas gaúchas desde esta manhã hospedam no seu seio o insigne maestro brasileiro FRANCISCO BRAGA, o celebre autor de «Jupyra». Virá elle reger os grandes quatro concertos symphonicos que serão realizados no velho Theatro São Pedro pelo Centro de Cultura Musical, que tão alto tem levado o nome da arte em nosso estado.

FRANCISCO BRAGA deverá estar satisfeito com o acolhimento que aqui encontrou por parte dos elementos artisticos que congregados lhe prestam as mais altas homenagens.

«A Tela» associando-se a tão faustoso evento dá-lhe os votos de boas vindas,

Ayuntamiento de Madrid

A Tela



Nynphas na praia de Tramandahy... querem tambem saber quem é a Rainha do cinema e lá apparece o pequeno vendedor do "Correio do Povo"... lido, resolvem dizer ao papea — voltaremos para Porto Alegre... que o inverno já chegou.



Illustres banhistas na praia de Tramandahy



Oia ! vamu sahi na Tela



Marion e Yvonne, graciosas filhi nhas do noso amigo Attilio Tedesco, proprietario do elegante Cine-Theatro Avenida.

O scenario representa a frente de um rancho, divisando-se ao longe as campinas verdejantes deste glorioso torrão.

PERSONAGENS

Teonira
Uma linda gaúcha, de 18 primaveras
Marília

Um botõesinho de rosa, no apogeu de seus sonhos.

Carmen

Uma encantadora alma sonhadora, que adora com carinho a arte.

Hortencio

Um jovem gaúcho

Zeca

Um Romeu, dos Pampas

Carlos

Um rapaz feliz

Para maior encanto da scena: E' esta ideada, em um reinar de plenilunio: onde as estrellas rebrilham com vigor, emanado das almas juvenis, santas cantigas de amor.

Ao levantar o panño, ouve-se ao longe um canto:

Linda noite enluarada,
Protectora dos amantes,
Eis alli a namorada
Com seus olhos fascinantes

E tal um poema seguia esta rima bravia, que traduz no fundo, a virilidade de nossa raça:

Emquanto a nuvem passa
Prá escúrecer o nosso ardor
Gaúcho não se acobarda!
Espera altivo, o seu amor.
Porque quando se ama
E a lua se mostra ingrata,
Gaúcho segue prá frente
Em busca da luz do sol!

Quando a voz perdia-se em distancia, a primeira a falar, foi MARILIA:

O que de mais bello existe sob a terra é a musica: ó como eu adoro a musica... ella fala a nossa alma é, o tudo desta vida... quizera morrer ouvindo uma sonata de Chubert.

MARILIA enlevada:

A musica é a mais expressiva manifestação que o sentimento humano possa conceber e transportar por meio de notas, ora suaves, ora cheias de rancor... que traduz claramente o estado d'alma de cada creatura, que ama que despreza e que tambem soffre... ah quantas lindas cousas

esconde a musica... no mysticismo de suas notas... quantas gargalhadas de escarnecimento...

Zeca com profundo sentimentalismo:

... Quantas lagrimas, não occulta a musica...

Theonira... A musica com a sua linguagem infinita que vem de longe, muito longe e que por meio de harmoniosos accordes — diz, tantas celestiaes cousas, que os nossos labios jamais poderiam balbuciar e colorir com tal expressão... eu tambem adoro a musica, não só porqueé linda — ella representa o altar do sonho, o balsamo do amor, nella se synthetisa o riso, nella ainda se abrigam com carinho as lagrimas, as que um coração apaixonado possa transformar em suaves notas de rythmico conforto.

CARLOS: E eu que direi? Que desafio o meu rosario com a mais santa devoção de amor...

HORTENCIO: Eu não sou artista, jamais o fui, porem, em uma certa vez quiz tambem sentir a sensação da arte — concebi um coração... um desses coraçõesinhos que apenas estão em formação... não attingiram ainda o colorido-rubro, são roseos tal a rainha das flores... mas, era eu máo representante, e martellei tanto e tanto, que aquelle nascente coração — findou por odiarme era o fim do meu encantamento... e assim caros amigos perdi aquillo que eu julgava egoisticamente meu... era a morte de meu sonho que não soube realisar... e ahi tendes bons amigos um que fallio na arte sem poder-vos compor uma nota suave — os meus ouvidos estão presos pelo delirio do jazz e a arte, a divinal arte, jamais será alcançada por mim... Tenho desprezo pelas minhas proprias cousas! Vivo em um deserto... tal nome a esperar do céu o merecido castigo.

CARLOS: Não sei o que possa dizer... Sou gaúcho... canto com sentimento patrio, as cantigas da minha terra talvez que alguem as julgue más, selvagem... ignorando que ella vem do intimo do peito, como um hymno de guerra — nelle se concretisa: — odio — desprezo — perdão — carinho e amor — é sim, porque não falar no amor a fonte de toda a razão do ser? mas, ainda esse meu canto guarda algo de mais bello, de mais sublime...

lagrimas... a que nós temos sempre na memoria que a lagrima foi emanada pela virgem mãe.

TODOS a uma voz:

A lagrima mais pura que os nossos olhos jamais viram é a lagrima da alegria.

ZECA:

Discordo desse ponto de pensar...

THEONIRA:

Eu farei a apologia da lagrima. Segundo o meu pensar: A lagrima da raiva merece a maldição Ella foi minha em um momento de fraqueza... lagrima de hypocresia eu tambem a conheci, quando não amava a um jovem, e chorei para que elle acreditasse que eu o amava, e no emtanto eu havia escripto em um canto da carta esta palavra: "Inamoradativo".

Lagrima de falsidade — fui sua escrava quando em meus olhos marejaram — ao dizer-lhe:

Passei uma noite inteira pensando em ti!

Lagrimas de peccado, foi quando lhe disse o sim.

E finalmente, lagrimas de mãe, foram as unicas abençoadas ao chorar-me noites inteiras, quando julgou que me perderia, quando eu infantil ainda fôra atacada pelo typho... lagrimas de pureza eu as possuo... mas, o espirito da vaidade as domina... quizera chorar e que essas minhas lagrimas traduzissem o desprezo que voto em mim. (Dizendo isto, dos seus olhos cahiram duas lagrimas que glorificavam a sinceridade das suas palavras).

ZECA triumphante exclamou: Finalmente Deus, fez justiça! estás perdoada! pois vejo em teus lindos olhos, tal duas perolas — duas lagrimas — são essas as lagrimas de arrependimento.

Theonira, tu ignoravas por certo, que sómente alcançamos o perdão, quando nós odiarmos a nós mesmos é a perfeição que avança, lenta porém, victoriosa e a lei do Senhor, a triumphar sobre o desvario do mal, esse que faz da terra, o verdadeiro inferno das almas.

A donzella, soluçando, foi amparar-se nos braços de Zeca, enquanto elle a beijava com carinho e lhe enchugava com os beijos as faces humedecidas... do fundo da scena ouvia-se a repetição do canto do principio. Era pois, o hymno lá do Pampa, a coar as lagrimas do amor.

Empresa Cinematographica „GUARÁ“

Recebemos a seguinte circular, que gostosamente publicamos:

“S. Paulo, Dezembro de 1927. — Prezado amigo e Sr. — Meus saudaes.

E' com o maximo prazer que vimos á presença de tão distincto amigo chamar a vossa esclarecida attenção para a remodelação de nossa Empresa, devido aos conhecimentos adquiridos no primeiro anno de labor e principalmente porque augmentamos consideravelmente o nosso capital.

Julgamo-nos habilitados a corresponder cabalmente no anno vindouro á vossa espectativa, pois tudo fizemos para que os films sejam lançados precedidos de intelligente reclamé e nós melhores cinemas da capital, e para dar uma pallida idéa do que será a grandiosa producção para 1928, fazemos aqui uma pequena analyse dos films de Dezembro e Janeiro, esperando por todo este mez voltar á vossa presença com a programmação de Fevereiro e Março.

E' necessario que o prestimoso amigo saiba que todos estes films já se encontram em nosso poder, estando a maior parte prompta para ser lançada e dos restantes estamos ultimando os titulos.

E' contando com a vossa proverbial e ainda não desmentida boa vontade para conosco, que vimos solicitar a gentileza de uma visita ao nosso escriptorio, pois marcando os nossos films o amigo não só coopera para o engrandecimento de uma empresa nacional, como adquirir para o seu conceituado cinema, films que, pelo seu enredo, actualidade, artistas e fabricas productoras, proporcionarão um real successo de bilheteria e agrado geral do distincto publico.

E' nosso intuito lembrar tambem que continuaremos a manter com lealdade, honestidade e criterio, a norma estabelecida em nossa fundação, professando sempre o principio até aqui adoptado: “Viver desejando vida aos nossos exhibidores”.

Sem mais, para o momento e certo de merecer a vossa acolhedora attenção, firmamo-nos com a mais distinguida estima e elevada consideração. — De V. S. amigos agradecidos — Empresa Cinematographica Guará — João Alvaro Fagundes, socio gerente”.

Os films a que se refere a circular acima, são os seguintes, todos distribuidos neste Estado pelos nossos amigos G. Guedes e Comp.:

O Rei do Turf — Drama social em 7 partes — Sello de Ouro F. B. O. com Patsy Ruth Miller, Benneth Harlan, Mary Carr e David Torrence. “Foi no desenrolar daquela emocionante corrida de obstaculos que Cupido se encarregou de unir o elegante par”.

Velocidade louca — Drama automobilistico em 6 partes — Gotham — com Raymund Mc Kee, Ethel Shannon e Bruce Gordon. “Um romance que se desenrola em plena velocidade e em cujo enredo passa de leve, como uma sombra, a silhueta fugaz de uma linda caixeirinha”.

Rivaes em quarentena — Comedia contagiosa em 6 partes, da Gotham Especial, com Robert Agnew, Katheleen Collins e John Miljan. “O que será? perguntam todos. E Cupido, com as azas soltas ao vento, vóa com as victimas de suas setas e as deposita longe dali no seu reinado encantado”.

Herões das chammas — Drama épico em 7 partes, da Gotham Super, com Ralph Lewis, Marion Mack, Edward Egan e Claire Ms. Dowell. “Um novo typo de drama mudo, com uma historia differente. A maior corporação de bombeiros do mundo em scenas reaes, apanhadas de uma companhia de fogo, para mostrar estes momentos de commovente heroismo”.

Nervos de aço — Drama das forjas em 6 partes, da Gotham Especial, com Gaston Glass, Alberta Vaughan e Anders Randolph. “Tudo se admite no amor, na guerra... e nos negocios de aço. Na opinião da mocidade, o mundo é uma escola da vida, onde nem tudo se resume em negocios. Ha a alegria de momentos felizes como parte integrante da existencia humana”.

Um vôo memoravel — Drama aereo e naval em 7 actos — Sello de Ouro F. B. O.

“Uma audaciosa aventura, tendo por base o grande e memoravel feito da armada americana em 1919, quando pela primeira vez realizou-se a travessia do Pacifico em aviões. Em scena a esquadra aerea e naval americana”. Interpretado pelos mesmos herões desse feito.

Dinheiro ardente — Drama de salão em 6 parte, da Gotham — Quem saberá adivinhar os caprichos do destino, a quem nem sempre a vontade humana pôde enfrentar? Só Malcolm Mc Gregor, Dorothea Devore e George Chesebrough.

“Ninguém diria que num pequenino templo religioso se abrigasse aquella malta de bandidos. Eram

moedeiros falsos que trabalhavam durante a noite.

Salva da perdição — Drama policial-social em 6 partes — F. B. C., com a inigualavel Evelyn Brent, Malcolm Mc. Gregor e William Mong. “A historia de uma gatuna elegante que, apesar de ser o producto das misérias humanas, salvou da deshonra o seu protector”.

Balas PAULISTAS

são ás preferidas

ESTAMOS INFORMADOS

Que a apresentação da Metro-Goldwyn-Mayer, na nossa capital, será feita com uma sessão de gala, unica, sendo obrigatorio o traje de rigor para Damas e Cavalheiros.

As entradas serão vendidas a 20\$000, com obrigação do traje a rigor.

Haverá um unico intervallo.

Do que podemos assegurar aos nossos leitores, a estrêa será com o film “The Big Parade” (o grande desfile) e podemos tambem affirmar que após a sessão de gala, no dia seguinte haverá pela manhã — uma exhibição especial dedicada unicamente, ao Exercito, Brigada e Escola de Guerra.

A tarde terá inicio ás sessões publicas, a 5\$000.

UNIVERSAL PICTURES DO BRAZIL S. A.

Prezado Senhor:

Serve ap resenté para levar ao conhecimento de V. S. que o Sr. Al. Szekler, nosso estimado Director-Gerente, concedeu á signataria da presente, licença para descançar durante algum tempo, designando para substituil-a na gerencia desta filial o Sr. W. P. Chester, a quem não faltará a maior bôa vontade para ir sempre ao encontro dos desejos de nossa freguezia, e cuja pratica e lhaneza garantem a V. S. plenamente continuar a sem bem servido pela nossa Companhia.

Agradecendo a V. S. todas as gentilezas que me foram dispensadas durante a minha gestão, faço votos para que todos os bons freguezes da Universal dispensem ao Sr. Chester todo o auxilio possivel para que o mesmo possa desempenhar-se a contento do nosso Director-Gerente da missão que lhe foi confiada, e subscrevo-me com alta estima e apreço.

De V. S. Amos. Attos. o Obrdos. Universal Pictures do Brasil, S. A.

Julia Marpas Mesple

Tabella de preços dos annuncios

CAPA: Em tres côres, sendo que por norma da revista a capa da frente deve ser figura de artista ou scena de film. Rodapé..	350\$000
CAPA POSTERIOR: Em duas côres.....	300\$000
Verso da 1.a capa:	200\$000
1 Pagina:	150\$000
1/2 »	80\$000
1/4 »	45\$000
1/3 »	60\$000
Rodapés e annuncios intercalados em materia: Preços convencionaes.	

Descontos:

Para cinematographistas: 20 %
 Annuncios commerciaes: Descontos:
 2 publicações 10 %
 3 » 15 %
 4 » 20 %
 Mais de 4 publicações: 25 %
 Para 1 anno 30 % de desconto.

PAGAMENTO DEPOIS DA PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

DOMINGO

CENTRAL

EM SOIRÉE

Programma distribuido pela Empreza A. MATTOS AZEREDO

Liberdade de Eva

com LEATRICE JOY

O ARISTOCRATICO

A tarde sessão
das
moças

GUARANY

O PONTO DA ELITE

Em matinée
- e -
noite

DOMINGO - Em matinée e noute

SEGUNDA-FEIRA - Reprise

A UNIVERSAL JEWEL, apresenta

TAXI TAXI

COM

Marion Nixon